



## **Informações Contábeis Intermediárias**

### **CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas**

30 de setembro de 2021  
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias



## **CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas**

### **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 3T21**

#### **Mensagem da Administração**

O terceiro trimestre de 2021 continuou a evidenciar a retomada do setor de turismo, com evoluções nas vendas e embarques de viagens domésticas, bem como no anúncio de menores restrições à entrada em países com forte potencial turístico, que começam a registrar forte aumento do interesse por parte de viajantes.

O índice de atividades turísticas apresenta crescimento há 4 meses consecutivos, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada em outubro pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE). Em agosto de 2021 o índice foi 4,6% superior ao mês anterior, apresentando crescimento de 11,5% no acumulado do ano.

Dois fatores, em particular, contribuem para essa retomada: (i) o rápido avanço da vacinação, no Brasil e Argentina (onde ao menos 74% e 76% da população, respectivamente, já receberam ao menos uma dose, de acordo com o website WorldinData.com) e seus resultados decorrentes, com baixo número de novos casos, internações e óbitos, e (ii) a sinalização, por parte das principais companhias aéreas, de alto crescimento de disponibilidade de voos para o quarto trimestre e reestabelecimento de rotas em 2022.

Tal como observado no trimestre, reservas confirmadas novamente apresentaram volume maior que o de embarques, importante sinalização da retomada da confiança de viajantes. Os embarques tendem a ocorrer em maior proporção a partir do final do ano, quando inicia-se o período de férias, e devem produzir maior reconhecimento de receita, especialmente no B2C onde este reconhecimento se dá no momento do embarque.

Dessa forma, adentramos o quarto trimestre otimistas com o desempenho do turismo doméstico, onde as vendas já são similares às observadas no mesmo período de 2019, e antevendo um crescimento mais acelerado das vendas para destinos no exterior, à semelhança do verificado no turismo doméstico meses atrás. A conclusão do aumento de capital propiciou reforço de caixa para sustentar as operações nos próximos meses, e permanecemos atentos ao ritmo da retomada e eventuais necessidades adicionais de financiamento.

Acreditamos que a CVC Corp segue bem posicionada e preparada para a retomada do turismo doméstico e internacional, com posição privilegiada no mercado. Lançamos em outubro o novo conceito de loja da CVC, o qual será adotado por toda rede nos próximos trimestres a fim de propiciar melhor experiência de compra, nível de serviço, crescimento de vendas e rentabilidade para CVC Corp.



## A CVC Corp

A CVC Brasil é a maior plataforma de turismo do mercado brasileiro, com presença nacional, mais de 1,2 mil lojas franqueadas exclusivas e mais de 9,6 mil agências independentes. A CVC Corp também possui presença importante na Argentina, com as marcas Almundo, Avanti, Biblos e Ola S.A.

No Brasil, atuamos no segmento B2C, composto pelas operações da CVC, Submarino Viagens, e Experimento; e no segmento B2B, por meio das operações da Trend, VHC, Visual, Esferatur e RexturAdvance. Temos escala e capilaridade únicas no território brasileiro, além de sólido relacionamento com os fornecedores da indústria.

Em continuidade às ações de 2020, cujo objetivo foi reforçar as bases para geração de valor futuro para a empresa e para todas as partes interessadas em nosso negócio, seguimos envidando esforços na reorganização da empresa em seu consequente preparo para a retomada de mercado durante os nove primeiros meses de 2021.

O nosso compromisso continua sendo a preservação das operações da companhia e o fortalecimento do novo modelo de governança corporativa, pautados em uma visão de longo prazo e sustentável. Nos baseamos em três pilares para a companhia: alavancar as fortalezas e escalá-las para todas as marcas do grupo e áreas de negócio; revisar as fraquezas, de modo que seja possível transformá-las ou eliminá-las; e criar e investir em novas iniciativas, com pioneirismo e geração de valor para a CVC Corp e todas as partes relacionadas.

## Comentários de Desempenho Consolidado relativos ao 3T21

(As informações a seguir comparam: período de 3 meses findo em 30/09/2021, identificado como “3T21”; período de 3 meses findo em 30/09/2020, identificado como “3T20”; período de 9 meses findo em 30/09/2021, identificado por “9M21” e período de 9 meses findo em 30/09/2020, identificado por “9M20”).

Consolidado   Em R\$ mil	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
Receita líquida	230.374	62.026	271,4%	511.829	462.038	10,8%
Lucro bruto	230.374	62.026	271,4%	511.829	354.576	44,3%
Prejuízo antes do resultado financeiro	(66.693)	(221.339)	-69,8%	(347.515)	(1.273.878)	-72,7%
Prejuízo antes do imposto de renda	(80.592)	(233.066)	-65,4%	(407.061)	(1.319.375)	-69,1%
Prejuízo do período	(83.811)	(215.559)	-61,1%	(340.862)	(1.619.252)	-78,9%

### Receita Líquida de Vendas

A Receita Líquida do 3T21 atingiu R\$ 230,4 milhões versus R\$ 62,0 milhões no mesmo período do ano anterior, em virtude de uma melhor expectativa de retomada do setor de turismo que deriva do aumento do percentual de vacinados e das flexibilizações de circulação em ambos os países e reabertura das fronteiras para viajantes dos dois países. No Brasil, é importante destacar as férias de julho que aumentaram a demanda no período. Enquanto isso, na Argentina, houve sucesso na campanha de vendas “Travel Sales” e demais iniciativas do governo argentino para fomentar, principalmente o turismo regional.



Nos nove primeiros meses de 2021, a receita atingiu R\$ 511,8 milhões, aumento de 10,8% em comparação aos R\$ 462,0 milhões dos nove primeiros meses de 2020. O aumento na receita deve-se, essencialmente, a retomada das viagens com as flexibilizações das restrições causadas pela pandemia e ao fato dos 6 últimos meses do 9M20 ter praticamente as atividades estagnadas em virtude da pandemia do COVID-19, que se iniciou em março de 2021.

#### Lucro Bruto

O Lucro Bruto foi de R\$ 230,7 milhões no 3T21, em comparação com os R\$ 62,0 milhões no 3T20, apresentando crescimento em virtude da retomada gradativa das atividades devido ao aumento da vacinação e reabertura de fronteiras e o 3T20 ser um período em que as atividades estavam praticamente estagnadas.

O aumento de 44,3% no lucro bruto do 9M21 em comparação ao mesmo período do ano anterior se dá principalmente pelo aumento progressivo na receita de vendas nos últimos dois trimestres de 2021, e aos efeitos da pandemia iniciada no final do 1T20 e que impactaram negativamente seis meses do 9M20.

#### Despesas Operacionais

Despesas de vendas: Aumento de 125,6%, ou R\$ 22,3 milhões, nas despesas de vendas do 3T21 se comparadas ao 3T20 decorrente do aumento no volume das atividades. No período nove meses findo em 30 de setembro de 2021, esse aumento é de 2,3%, devido à base de comparação que considera um trimestre com volume normal de operações (1T20).

Perda estimada por valor recuperável: No período de 9 meses findos em 30 de setembro de 2021, houve reversão de R\$ 11,0 milhões de PCLD, devido a recuperações de créditos em atraso, tanto no B2C como no B2B.

Despesas administrativas: totalizaram R\$ 546,2 milhões no período de nove meses findo em 30 de setembro 2021, aumento de 14,3% se comparado ao mesmo período de 2020 justificados principalmente por incrementos de gastos com pessoal.

Depreciação e Amortização: as despesas com depreciação e amortização diminuíram em 40,7% no 3T21 em comparação com o 3T20, totalizando R\$ 47,2 milhões no 3T21. No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2021, as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$ 147,9 milhões, redução de 23,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essas reduções estão associadas à devolução de imóveis e filiais no final de 2020 para melhor otimização dos custos operacionais da Companhia.



## EBITDA

Consolidado   Em R\$ mil	3T21	3T20	Δ%	9M21	9M20	Δ%
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(83.811)</b>	<b>(215.559)</b>	<b>-61,1%</b>	<b>(340.862)</b>	<b>(1.619.252)</b>	<b>-78,9%</b>
Despesas financeiras	47.621	21.148	125,2%	124.610	119.246	4,5%
Imposto de renda e contribuição social	3.219	(17.507)	-118,4%	(66.199)	299.877	-122,1%
Depreciação e amortização	47.226	79.576	-40,6%	147.896	193.214	-23,5%
<b>Ebitda</b>	<b>14.255</b>	<b>(132.342)</b>	<b>-110,8%</b>	<b>(134.555)</b>	<b>(1.006.915)</b>	<b>-86,6%</b>
Itens não recorrentes <sup>1</sup>	(6.364)	11.051	-157,6%	(7.242)	774.704	-100,9%
Fee de boleto	(7.405)	(4.928)	50,3%	(20.651)	(19.705)	4,8%
<b>Ebitda ajustado</b>	<b>486</b>	<b>(126.219)</b>	<b>-100,4%</b>	<b>(162.448)</b>	<b>(251.916)</b>	<b>-35,5%</b>

<sup>1</sup>Itens não recorrentes referem-se a eventos extraordinários que tem impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia e são descritos no quadro a seguir.

## Efeitos não recorrentes

Efeitos não recorrentes	3T21	3T20	9M21	9M20
Serviços	(9.955)	-	(20.398)	-
Outros	16.319	-	27.640	(51.508)
Impairment de intangíveis	-	(11.051)	-	(723.196)
<b>Impacto Ebitda</b>	<b>6.364</b>	<b>(11.051)</b>	<b>7.242</b>	<b>(774.704)</b>
<b>Amortização de franquias</b>	<b>-</b>	<b>(2.571)</b>	<b>-</b>	<b>(7.737)</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(594)</b>	<b>-</b>	<b>2.024</b>	<b>-</b>
<b>Impostos diferidos</b>	<b>(7.675)</b>	<b>-</b>	<b>(7.675)</b>	<b>(302.800)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.905)</b>	<b>(13.622)</b>	<b>1.591</b>	<b>(1.085.241)</b>

## Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas apresentaram aumento de 30,9% (ou R\$ 14 milhões), pela redução da receita com variação cambial. Este impacto foi parcialmente compensado pelo aumento nas receitas financeiras que totalizaram R\$ 45,2 milhões frente ao R\$ 27,9 milhões no mesmo período do ano passado.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Alíquota efetiva de 16,3% no 9M21 comparada a alíquota de -22,7% no mesmo período do ano anterior. Em 2020 a base de impostos altamente impactada pelas provisões de impairment e baixa de tributos diferidos. Em 2021, a diferença entre a alíquota nominal de imposto (34%) e a alíquota efetiva se justifica por: i. Custos não dedutíveis 34,1 milhões; ii. Tributos diferidos não reconhecidos 41,8 milhões iii. Dedutibilidade de gastos com emissão de ações 3,9 milhões.

## Prejuízo do período

O prejuízo do exercício do 3T21 foi de R\$ 83,8 milhões, ainda apresentando indícios dos efeitos produzidos pela pandemia da COVID-19 nas operações da companhia. No mesmo período do ano anterior, o prejuízo foi de R\$ 215,5 milhões, melhora de 61,1% em virtude da retomada do mercado de turismo. Nos nove primeiros meses de 2021 o prejuízo foi de R\$ 340,9 milhões frente a um prejuízo de R\$ 1.619,3 milhões no 9M20.



## **Eventos do Período**

Alguns destaques e atualizações do 3T21 são apresentados a seguir:

### **Homologação do aumento de capital e pagamento de Debêntures**

Em 31 de agosto de 2021 foi concluída a homologação de aumento de capital no valor de R\$ 454,2 milhões por meio da emissão de aproximadamente 23,8 milhões de novas ações ordinárias. Do valor captado, R\$ 202,3 milhões foram destinados ao pagamento de dívidas, tendo sido quitadas, em 3 de setembro, integralmente a 3ª emissão de Debêntures (negociada sob o código CVCB13), 10% da primeira e da segunda séries da 4ª emissão de Debêntures (CVCB14 e CVCB24) e da 5ª emissão de Debêntures (CVCB15).

O montante remanescente permaneceu em caixa para o desenvolvimento das iniciativas estratégicas da Companhia no longo prazo e em capital de giro para sustentação da organização frente a retomada das operações no setor de turismo.

Todos os documentos referentes ao aumento de capital encontram-se à disposição no website da Companhia e da CVM.

### **Elevação do Rating da CVC Corp para brBB**

Em 19 de agosto de 2021, a agência de classificação de riscos Standard and Poor's (S&P) elevou o rating corporativo da CVC Corp de brB para brBB na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável.

### **Aquisição do capital remanescente da VHC**

Em 12 de agosto de 2021, a companhia adquiriu parcela remanescente do capita da VHC. Concomitantemente, Maurício Teles Montilha, até então Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores da CVC Corp foi indicado como CEO da VHC e Fabio Cardoso, fundador e Presidente da VHC, passou a atuar como Chief Operating Officer (COO).

### **Mudanças na Diretoria de Finanças e Relações com Investidores**

Marcelo Kopel foi eleito, em primeiro de setembro, Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da CVC Corp, em substituição a Maurício Teles Montilha. Marcelo é graduado em Administração de Empresas pela FAAP, possui experiência prévia em empresas como o Nubank, Itaú Unibanco, Redecard, Credicard, Bank of America e ING Group.

### **Aprovação do Plano de Incentivo de Longo Prazo Baseado em Ações da Companhia (Plano ILP)**

Em 28 de agosto de 2021, os acionistas da CVC Corp aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária o Plano ILP que tem por objetivo (i) atrair, reter e motivar os colaboradores da Companhia, nos níveis de diretor, gerente executivo, gerente, coordenador e especialista; (ii) alinhar os interesses dos Participantes aos interesses dos acionistas da Companhia no êxito e na consecução dos objetivos sociais da mesma; e (iii) ampliar os níveis de comprometimento com a geração de resultados sustentáveis da Companhia.



Este Plano ILP compreende 4 concessões anuais (entre 2021 e 2024), cada qual com três anos de vesting period. O montante total pode chegar a, no máximo, 1,8% do total do capital social da Companhia.

Todos os documentos referentes ao Plano ILP encontram-se à disposição no website da Companhia e da CVM.

## **Eventos Subsequentes**

### **Evolução no go-to-market: novo projeto de loja da CVC e unificação das marcas da Unidade B2B**

Em 19 de outubro, a CVC apresentou sua nova loja conceito no shopping Cidade São Paulo, localizado na Av. Paulista, concebida de maneira a atender os diferentes perfis de clientes. Além disso, o modelo novo está em linha com o RePrograma, compromisso da CVC Corp com a sustentabilidade e diversidade, lançado este ano. A estimativa é de que o processo de conversão da rede de lojas aconteça de forma acelerada nos próximos 24 meses.

Ainda em outubro, foi iniciado, no B2B, processo de unificação das marcas Visual, Esferatur, Trend e RexturAdvance, a qual se tornará um importante one-stop shop, mas mantendo pontos fortes da operação de cada marca, de maneira a aprimorar a oferta de serviços a agentes de viagem e promover importantes melhorias operacionais e de back office. Esse processo de integração se estenderá pelos próximos trimestres.

### **Incidente Cibernético relacionado a ataque externo**

Em 02 de Outubro de 2021 a CVC Corp, sofreu um ataque em seu ambiente de tecnologia da informação e prontamente acionou seus protocolos internos de segurança da informação. A Companhia permaneceu focada ao longo da primeira quinzena do mês, na recuperação após o incidente e na retomada das operações, a qual se deu em 14 de outubro. Até o momento não foi constatado vazamento de dados, inclusive pessoais, da Companhia, suas controladas, seus clientes, fornecedores, franqueados, agentes de viagens e/ou seus parceiros.

### **Aquisição do capital remanescente da Ola**

Em 29 de outubro, a companhia adquiriu as ações remanescentes da Ola S.A. na Argentina (60% iniciais foram adquiridos em 2018). Com essa operação, a CVC Corp passa a deter integralmente o capital de todas as suas empresas que operam na Argentina possibilitando, assim, (i) aumentar sua presença em um relevante mercado latino-americano e (ii) avançar na integração com as demais empresas, buscando importantes sinergias e fortalecimento da operação.

A Argentina é um mercado-chave para a CVC Corp, com papel central em sua estratégia de se posicionar para melhor captura dos ganhos decorrentes da retomada do setor de turismo.

## **Declaração da Diretoria**

A Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2021.



## **Agradecimentos**

A Administração da CVC Corp e controladas agradece aos seus Acionistas, Colaboradores, Franqueados, Clientes, Fornecedores, às instituições financeiras e às demais partes relacionadas pela parceria, confiança, comprometimento e contribuição que têm dado à construção da nossa história.

Santo André, 12 de novembro de 2021.

**A Administração.**



## Índice

Relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias .....	1
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	5
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Demonstrações do valor adicionado .....	13
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias .....	14

## **Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias**

Aos  
Administradores e acionistas da  
**CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A.**  
São Paulo - SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CVC Brasil Operadora e Agências de Viagens S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

## **Outros assuntos**

### *Auditoria do exercício anterior e revisão dos valores correspondentes ao mesmo período do exercício anterior*

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório, em 26 de março de 2021, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020 foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório de revisão, em 13 de novembro de 2020, sem modificação sobre essas informações contábeis intermediárias.

### *Demonstrações do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Anderson Pascoal Constantino  
Contador CRC-1SP190451/O-5

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<i>Circulante</i>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	372.474	554.324	663.505	910.829
Títulos e valores mobiliários	4.1.1	102.197	37.000	107.197	37.000
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	115	1.879	174	1.879
Contas a receber de clientes	6	1.177.995	845.480	1.541.927	1.147.724
Adiantamentos a fornecedores	7	644.387	691.672	755.357	829.619
Despesas antecipadas	8	41.935	23.985	48.327	29.192
Impostos a recuperar		51.785	71.550	111.621	125.657
Outras contas a receber		22.438	10.178	83.857	42.319
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.413.326</b>	<b>2.236.068</b>	<b>3.311.965</b>	<b>3.124.219</b>
<i>Não circulante</i>					
Contas a receber de clientes	6	-	424	-	424
Contas a receber - partes relacionadas	20.1	45.758	772.622	-	-
Contas a receber aquisição investida - partes relacionadas	20.1	-	-	6.718	4.664
Empréstimos - partes relacionadas		4.870	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	20.1	-	5.000	-	-
Despesas antecipadas	8	25.259	7.755	25.351	9.461
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	431.697	377.492	663.558	596.207
Depósitos judiciais	16.2	86.014	77.981	98.411	87.613
Outras contas a receber		180	2.106	11.132	20.719
Investimentos	10	747.223	370.364	-	-
Ativo imobilizado		13.134	18.813	29.844	40.668
Ativo intangível	11	391.963	390.869	1.110.959	1.170.545
Direito de uso de arrendamento	15	15.331	21.939	35.099	42.072
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.761.429</b>	<b>2.045.365</b>	<b>1.981.072</b>	<b>1.972.373</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>4.174.755</b>	<b>4.281.433</b>	<b>5.293.037</b>	<b>5.096.592</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Passivo e Patrimônio líquido</b>					
<i>Circulante</i>					
Debêntures	14	202.438	353.554	202.438	353.554
Instrumentos financeiros derivativos	4.1.1	-	27.649	-	28.174
Fornecedores	12	301.747	310.908	553.065	491.772
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	20.1	16.295	40.226	26.599	40.226
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	21	1.789.725	1.613.372	2.210.275	1.995.629
Salários e encargos sociais		97.904	94.583	137.241	138.865
Imposto de renda e contribuição social correntes		-	-	6.237	7.579
Impostos e contribuições a pagar		21.822	28.655	60.623	51.821
Contas a pagar de aquisição de controlada	18.1	3.967	4.076	3.967	4.076
Passivo de arrendamento	15	8.508	5.812	13.071	9.009
Outras contas a pagar		40.852	63.518	77.948	96.675
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.483.258</b>	<b>2.542.353</b>	<b>3.291.464</b>	<b>3.217.380</b>
<i>Não circulante</i>					
Empréstimos	13	-	425.624	-	425.624
Debêntures	14	791.168	729.187	791.168	729.187
Provisão para perdas em investimento	10	24.233	102.176	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	20.1	856	126.665	-	-
Contas a pagar aquisição investidas - partes relacionadas	20.1	32.553	47.398	32.553	48.588
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	-	2.546
Impostos e contribuições a pagar		44.080	28.203	44.080	28.203
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	16	49.458	51.211	286.392	311.222
Contas a pagar de aquisição de controlada	18.1	63.375	62.077	63.375	62.077
Passivo de arrendamento	15	8.328	19.653	28.410	42.094
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	21	157.250	100.475	217.773	154.635
Outras contas a pagar		398	851	16.367	17.378
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>1.171.699</b>	<b>1.693.520</b>	<b>1.480.118</b>	<b>1.821.554</b>
<i>Patrimônio líquido</i>					
Capital social	19	1.371.723	960.868	1.371.723	960.868
Reservas de capital		475.651	69.864	475.651	69.864
Ágio em transações de capital		(184.253)	(169.391)	(184.253)	(169.391)
Outros resultados abrangentes		63.995	64.070	63.995	64.070
Ações em tesouraria		(122)	(1.767)	(122)	(1.767)
Prejuízos acumulados		(1.207.196)	(878.084)	(1.207.196)	(878.084)
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>519.798</b>	<b>45.560</b>	<b>519.798</b>	<b>45.560</b>
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.657	12.098
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>519.798</b>	<b>45.560</b>	<b>521.455</b>	<b>57.658</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.174.755</b>	<b>4.281.433</b>	<b>5.293.037</b>	<b>5.096.592</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Controladora			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita líquida de vendas	22	159.042	37.760	324.993	307.273
Custo dos serviços prestados	23.1	-	-	-	(107.462)
<b>Lucro bruto</b>		<b>159.042</b>	<b>37.760</b>	<b>324.993</b>	<b>199.811</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	23.2	(27.231)	(11.542)	(61.652)	(59.424)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.2	3.240	(3.548)	5.216	(54.164)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	23.2	<b>(153.551)</b>	<b>(110.969)</b>	<b>(398.723)</b>	<b>(285.740)</b>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	23.2	<i>(137.096)</i>	<i>(88.311)</i>	<i>(346.780)</i>	<i>(218.439)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	23.2	<i>(16.455)</i>	<i>(22.658)</i>	<i>(51.943)</i>	<i>(67.301)</i>
Equivalência patrimonial	10	(60.624)	(94.372)	(170.783)	(1.043.666)
Outras receitas operacionais	23.2	10.079	4.842	24.035	13.031
Outras despesas operacionais	23.2	9.425	(24.214)	(32.994)	(121.990)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<b>(59.620)</b>	<b>(202.043)</b>	<b>(309.908)</b>	<b>(1.352.142)</b>
Resultado financeiro	24	(21.429)	(8.540)	(71.410)	(42.053)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(81.049)</b>	<b>(210.583)</b>	<b>(381.318)</b>	<b>(1.394.195)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	17.1	-	(1.583)	52.206	(191.384)
Corrente		-	-	-	(557)
Diferido		-	(1.583)	52.206	(190.827)
<b>Prejuízo líquido do período</b>		<b>(81.049)</b>	<b>(212.166)</b>	<b>(329.112)</b>	<b>(1.585.579)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos resultados dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Notas	Consolidado			
		Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
		30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita líquida de vendas	22	230.374	62.026	511.829	462.038
Custo dos serviços prestados	23.1	-	-	-	(107.462)
<b>Lucro bruto</b>		<b>230.374</b>	<b>62.026</b>	<b>511.829</b>	<b>354.576</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>					
Despesas de vendas	23.2	(39.999)	(17.732)	(105.314)	(102.903)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.2	2.019	920	10.368	(79.570)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	23.2	<b>(234.126)</b>	<b>(249.910)</b>	<b>(694.104)</b>	<b>(671.250)</b>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	23.2	<i>(186.900)</i>	<i>(170.334)</i>	<i>(546.208)</i>	<i>(478.036)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	23.2	<i>(47.226)</i>	<i>(79.576)</i>	<i>(147.896)</i>	<i>(193.214)</i>
Outras receitas operacionais	23.2	19.613	15.285	56.379	35.802
Outras despesas operacionais	23.2	(44.574)	(31.928)	(126.673)	(810.533)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>		<b>(66.693)</b>	<b>(221.339)</b>	<b>(347.515)</b>	<b>(1.273.878)</b>
Resultado financeiro	24	(13.899)	(11.727)	(59.546)	(45.497)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(80.592)</b>	<b>(233.066)</b>	<b>(407.061)</b>	<b>(1.319.375)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	17.1	<b>(3.219)</b>	<b>17.507</b>	<b>66.199</b>	<b>(299.877)</b>
Corrente		(27)	(27)	(186)	(1.089)
Diferido		(3.192)	17.534	66.385	(298.788)
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(83.811)</b>	<b>(215.559)</b>	<b>(340.862)</b>	<b>(1.619.252)</b>
Atribuído a acionistas controladores		(81.049)	(212.166)	(329.112)	(1.585.579)
Atribuído a acionistas não controladores		(2.762)	(3.393)	(11.750)	(33.673)
Prejuízo por ação das operações em continuidade - básico (R\$)	25	(0,37)	(0,93)	(1,64)	(10,14)
Prejuízo por ação das operações em continuidade - diluído (R\$)	25	(0,37)	(0,93)	(1,63)	(10,09)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2021

Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Prejuízo do período	(81.049)	(212.166)	(329.112)	(1.585.579)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – parcela efetiva das mudanças no valor justo	-	(2.973)	1.810	(96)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.011	-	33
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	6.399	(604)	(1.885)	87.783
<b>Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes</b>	<b>6.399</b>	<b>(2.566)</b>	<b>(75)</b>	<b>87.720</b>
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>(74.650)</b>	<b>(214.732)</b>	<b>(329.187)</b>	<b>(1.497.859)</b>



Demonstrações dos resultados abrangentes dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Prejuízo do período	(83.811)	(215.559)	(340.862)	(1.619.252)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa – parcela efetiva das mudanças no valor justo	-	(2.973)	1.810	(96)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	1.011	-	33
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	8.264	(7.579)	(576)	109.452
<b>Resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos períodos subsequentes</b>	<b>8.264</b>	<b>(9.541)</b>	<b>1.234</b>	<b>109.389</b>
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>(75.547)</b>	<b>(225.100)</b>	<b>(339.628)</b>	<b>(1.509.863)</b>
Atribuído a acionistas controladores	(74.650)	(214.732)	(329.187)	(1.497.859)
Atribuído a acionistas não controladores	(897)	(10.368)	(10.441)	(12.004)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2021

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

		Reserva de capital		Reservas de lucro		Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
		Pagamento baseado em ações	Ágio em transações de capital	Legal	Estatutárias			Ajustes acumulados de conversão	Hedge fluxo de caixa				
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2020</b>		663.236	76.814	(255.779)	30.079	288.464	(11.191)	-	(17.784)	(3.139)	770.701	28.495	799.196
Aumento de capital com emissão de ações	19.1	294.615	-	-	-	-	-	-	-	-	294.615	-	294.615
Outorga de opções ações	19.3	-	(857)	-	-	-	-	-	-	-	(857)	-	(857)
Exercício de opções através de alienação de ações em tesouraria	19.3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	-	87.783	-	-	87.783	21.669	109.452
Reserva para aquisição de não controladores		-	-	95.084	-	-	-	-	-	-	95.084	-	95.084
Hedge de fluxo de caixa	4.4	-	-	-	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Incentivo de longo prazo	19.3	-	2.757	-	-	-	3.439	-	-	-	6.196	-	6.196
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(1.585.579)	-	-	-	(1.585.579)	(33.673)	(1.619.252)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2020</b>		<u>957.851</u>	<u>78.714</u>	<u>(160.695)</u>	<u>30.079</u>	<u>288.464</u>	<u>(7.752)</u>	<u>(1.585.579)</u>	<u>69.999</u>	<u>(3.202)</u>	<u>(332.121)</u>	<u>16.491</u>	<u>(315.630)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2021

		Reserva de capital			Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes		Patrimônio líquido	Participação de acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
		Capital social	Pagamento baseado em ações	Ágio na emissão de ações			Ágio em transações de capital	Ajustes acumulados de conversão				Hedge fluxo de caixa
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2021</b>		960.868	69.864	-	(169.391)	(1.767)	(878.084)	65.880	(1.810)	45.560	12.098	57.658
Aumento de capital	19.1	405.003	-	413.144	-	-	-	-	-	818.147	-	818.147
Gasto com emissão de ações	19.1	5.852	-	(15.389)	-	-	-	-	-	(9.537)	-	(9.537)
Exercício de opções através de alienação de ações em tesouraria	19.3	-	(6.176)	-	-	1.645	-	-	-	(4.531)	-	(4.531)
Ajustes acumulados de conversão		-	-	-	-	-	(1.885)	-	-	(1.885)	1.309	(576)
Ágio em transações de capital	19.5	-	-	-	(16.167)	-	-	-	-	(16.167)	-	(16.167)
Reserva para aquisição de não controladores	19.5	-	-	-	1.305	-	-	-	-	1.305	-	1.305
Hedge de fluxo de caixa	4.4	-	-	-	-	-	-	1.810	-	1.810	-	1.810
Incentivo de longo prazo	19.3	-	14.208	-	-	-	-	-	-	14.208	-	14.208
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	(329.112)	-	-	(329.112)	(11.750)	(340.862)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>		<b>1.371.723</b>	<b>77.896</b>	<b>397.755</b>	<b>(184.253)</b>	<b>(122)</b>	<b>(1.207.196)</b>	<b>63.995</b>	<b>-</b>	<b>519.798</b>	<b>1.657</b>	<b>521.455</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	
<i>Fluxos de caixa das atividades operacionais</i>					
Prejuízo do período	<b>(329.112)</b>	(1.585.579)	<b>(340.862)</b>	(1.619.252)	
<i>Ajustes para reconciliar o resultado do período com o caixa das atividades operacionais</i>					
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	17.1	<b>(52.206)</b>	191.384	<b>(66.199)</b>	299.877
Depreciação e amortização	23.2	<b>51.943</b>	67.301	<b>147.896</b>	193.214
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.2	<b>(5.216)</b>	54.164	<b>(10.368)</b>	79.570
Despesas com pagamentos baseados em ações		<b>14.209</b>	5.345	<b>14.209</b>	5.345
Juros e variações monetárias e cambiais		<b>65.603</b>	115.176	<b>54.481</b>	178.957
Equivalência patrimonial		<b>170.783</b>	1.043.666	-	-
Provisão para demandas judiciais e administrativas		<b>(1.753)</b>	31.422	<b>(5.988)</b>	38.557
Reversão de passivo contingente, líquido de correção		-	-	<b>(18.945)</b>	(17.238)
Mudanças do valor justo da opção de compra		-	-	<b>(1.800)</b>	5.330
Baixa por impairment		-	22.979	-	637.503
Baixa de imobilizado e intangível		<b>3.781</b>	1	<b>12.662</b>	20.674
Baixa de contratos de aluguéis – IFRS 16		<b>(1.099)</b>	-	<b>(2.295)</b>	(4)
Outras provisões		<b>(1.999)</b>	(1.362)	<b>1.637</b>	(9.794)
		<b>(85.066)</b>	(55.503)	<b>(215.572)</b>	(187.261)
<i>Redução (aumento) em ativos</i>					
Contas a receber de clientes		<b>(330.777)</b>	1.559.951	<b>(386.411)</b>	2.006.926
Juros recebidos		<b>3.902</b>	6.401	<b>5.329</b>	8.866
Adiantamentos a fornecedores		<b>47.285</b>	19.096	<b>75.216</b>	6.412
Títulos e valores mobiliários		<b>(65.197)</b>	-	<b>(70.197)</b>	-
Impostos a recuperar		<b>19.765</b>	18.640	<b>15.444</b>	16.410
Despesas antecipadas		<b>(35.454)</b>	43.145	<b>(34.901)</b>	45.099
Contas a receber - partes relacionadas		<b>93.112</b>	(6.847)	-	-
Outras contas a receber		<b>(18.365)</b>	(306)	<b>(40.768)</b>	65.825
<i>Aumento (redução) em passivos</i>					
Fornecedores		<b>(9.161)</b>	(361.835)	<b>55.650</b>	(673.834)
Captação de instrumentos derivativos		-	(3.073)	-	(4.176)
Liquidação de instrumentos derivativos		<b>(947)</b>	27.193	<b>(852)</b>	34.450
Contas a pagar - partes relacionadas		<b>(124.541)</b>	(27.926)	-	(3.151)
Contratos a embarcar antecipados		<b>233.128</b>	(27.465)	<b>271.187</b>	90.301
Salários e encargos sociais		<b>(2.856)</b>	18.673	<b>(8.821)</b>	29.914
Impostos e contribuições a pagar		<b>9.044</b>	(10.320)	<b>24.154</b>	(9.137)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(50.162)	<b>(1.613)</b>	(61.515)
Provisão para demandas judiciais e administrativas		-	(39.632)	<b>(1.285)</b>	(50.590)
Outras contas a pagar		<b>(23.116)</b>	(55.395)	<b>(22.235)</b>	(72.565)
<b>Caixa líquido provenientes das atividades operacionais</b>		<b>(289.244)</b>	1.054.635	<b>(335.675)</b>	1.241.978
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</i>					
Empréstimos - partes relacionadas		<b>(4.870)</b>	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		<b>5.000</b>	-	-	-
Ativo imobilizado		<b>(92)</b>	(1.296)	<b>(423)</b>	(2.415)
Ativo intangível		<b>(47.463)</b>	(47.526)	<b>(71.877)</b>	(80.770)
Aquisições de controladas		-	-	<b>(808)</b>	-
Aumento de capital em controlada		<b>(8.579)</b>	-	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(56.004)</b>	(48.822)	<b>(73.108)</b>	(83.185)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>				
Captação de debêntures e empréstimos	436.405	478.210	436.405	478.210
Liquidação de debêntures e empréstimos	(984.131)	(417.825)	(984.131)	(418.731)
Aumento de capital	808.610	294.615	808.610	294.615
Juros pagos (a)	(47.013)	(40.958)	(50.604)	(47.515)
Liquidação de instrumentos derivativos	(9.799)	(1.214)	(9.799)	(1.214)
Dividendos pagos	-	(56.493)	-	(56.493)
Aquisição de controladas	(38.691)	(43.641)	(38.691)	(52.701)
Pagamento de arrendamento	(5.774)	(9.342)	(8.427)	(13.348)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>159.607</b>	<b>203.352</b>	<b>153.363</b>	<b>182.823</b>
Varição cambial caixa e equivalentes de caixa	3.791	4.975	8.096	(59.781)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa líquidos</b>	<b>(181.850)</b>	<b>1.214.140</b>	<b>(247.324)</b>	<b>1.281.831</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	554.324	122.385	910.829	365.724
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	372.474	1.336.525	663.505	1.647.555

(a) Os juros pagos referem-se substancialmente aos custos de obtenção de recursos financeiros e retornos sobre investimentos.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do valor adicionado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>1.Receitas</b>	<b>354.138</b>	277.930	<b>560.481</b>	422.408
Receita bruta de vendas	348.922	332.094	550.113	501.978
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	5.216	(54.164)	10.368	(79.570)
<b>2.Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(143.909)</b>	(286.958)	<b>(268.842)</b>	(417.289)
Serviços de terceiros e outros	(143.909)	(179.496)	(268.842)	(309.827)
Custo dos serviços prestados	-	(107.462)	-	(107.462)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>210.229</b>	(9.028)	<b>291.639</b>	5.119
3.Depreciação e amortização	(51.943)	(67.301)	(147.896)	(193.214)
<b>4.Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>158.286</b>	(76.329)	<b>143.743</b>	(188.095)
Resultado de equivalência patrimonial	(170.783)	(1.043.666)	-	-
<b>5.Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>(12.497)</b>	(1.119.995)	<b>143.743</b>	(188.095)
Receitas financeiras	24.273	15.568	45.236	27.850
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>11.776</b>	(1.104.427)	<b>188.979</b>	(160.245)
Valor adicionado distribuído	(11.776)	1.104.427	(188.979)	160.245
<i>6.Distribuição do valor adicionado</i>				
<b>Pessoal</b>	<b>(226.417)</b>	(146.704)	<b>(379.154)</b>	(345.617)
Remuneração direta	(146.723)	(90.513)	(265.164)	(246.589)
Plano de pagamento baseado em ações	(20.395)	(12.828)	(25.045)	(14.192)
Benefícios	(28.710)	(21.918)	(42.326)	(39.844)
Encargos sociais	(30.589)	(21.445)	(46.619)	(44.992)
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>11.888</b>	(232.356)	<b>4.971</b>	(362.432)
Federais	20.454	(223.428)	19.149	(347.391)
Municipais	(8.566)	(8.928)	(14.178)	(15.041)
<b>Juros e aluguéis</b>	<b>(126.359)</b>	(102.092)	<b>(155.658)</b>	(750.958)
Juros	(91.626)	(84.533)	(109.326)	(109.630)
Taxa de cartão de crédito	(25.139)	(25.937)	(32.224)	(33.571)
Outras	(9.594)	8.378	(14.108)	(607.757)
<b>7. Remuneração de capitais próprios</b>	<b>329.112</b>	1.585.579	<b>340.862</b>	1.619.252
(Prejuízo) Lucros retidos	329.112	1.585.579	329.112	1.585.579
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	11.750	33.673

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



1. Contexto operacional.....	14
2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias.....	15
3. Outros assuntos.....	18
4. Gestão de risco financeiro .....	19
5. Caixa e equivalentes de caixa.....	25
6. Contas a receber de clientes .....	26
7. Adiantamentos a fornecedores.....	27
8. Despesas antecipadas.....	27
9. Opções de compra e venda.....	27
10. Investimentos.....	28
11. Ativo intangível.....	29
12. Fornecedores.....	30
13. Empréstimos .....	31
14. Debêntures.....	31
15. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento .....	34
16. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente.....	36
17. Imposto de renda e contribuição social .....	37
18. Contas a pagar e contas a receber – Aquisição de controlada.....	40
19. Patrimônio líquido.....	41
20. Transações com partes relacionadas.....	47
21. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos.....	49
22. Receita líquida de vendas.....	49
23. Custos e despesas operacionais .....	50
24. Resultado financeiro.....	51
25. Prejuízo por ação.....	51
26. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento .....	52
27. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa.....	54
28. Seguros .....	54
29. Segmento reportáveis .....	54
30. Eventos Subsequentes .....	56

Notas Explicativas às informações contábeis intermediárias  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (“CVC” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na Rua da Catequese, 227, 11º andar, sala 111, CEP: 09080-370, em Santo André, Estado de São Paulo, listada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão sob o código CVCB3. A CVC e suas controladas (“Grupo”) têm como atividade principal a prestação de serviços de turismo, compreendendo a intermediação, individualmente ou na forma agregada (pacotes turísticos), incluindo passagens aéreas, transporte terrestre, reservas de hotéis, passagens e fretamentos de cruzeiros marítimos, intercâmbio cultural e profissional, entre outros.

A CVC também possui operações nos Estados Unidos através das marcas Trend Travel e VHC Hospitality, na Argentina através das marcas Almundo.com, Avantrip, Biblos, Quiero Viajes e Ola, além de possuir acordos com representantes locais para a prestação de serviços com a marca CVC na Argentina.

Os serviços turísticos intermediados pela CVC são substancialmente oferecidos diretamente aos clientes por meio de prestadores de serviços independentes, de acordo com as premissas da Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/08).

O grupo econômico é formado pela Companhia e as demais empresas controladas abaixo:

Controladas	Tipo	Principal atividade	País-sede	Participação	
				30/09/2021	31/12/2020
<b>Submarino Viagens Ltda.</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos online</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Indireta	Holding	Holanda	<b>100%</b>	99,9%
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Indireta	Holding	Luxemburgo	<b>100%</b>	100%
Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	<b>100%</b>	100%
Almundo.com S.R.L.	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	<b>100%</b>	100%
TKT Mas Operadora S.A.	Indireta	Serviços turísticos	México	<b>100%</b>	100%
Advenio S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Uruguai	<b>100%</b>	100%
Almundo.com S.A.S.	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	<b>100%</b>	100%
<b>Visual Turismo Ltda.</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
<b>Trend Viagens e Turismo S.A.</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos e consolidadora de hotéis</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
Shop Hotel Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	<b>100%</b>	100%
TC World Viagens Ltda.	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	<b>100%</b>	100%
<i>Trend Travel LLC.</i>	<i>Indireta</i>	<i>Serviços turísticos</i>	<i>Estados Unidos</i>	<b>100%</b>	100%
Camden Enterprises LLC. (b)	Indireta	Holding	Estados Unidos	<b>100%</b>	56%
VHC Hospitality LLC. (b)	Indireta	Serviços turísticos	Estados Unidos	<b>100%</b>	69%
VHC Brasil (b)	Indireta	Serviços turísticos	Brasil	<b>100%</b>	100%
<b>Esferatur Passagens e Turismo S.A.</b>	<b>Direta</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>100%</b>	100%
<b>CVC Turismo S.A.U</b>	<b>Direta</b>	<b> Holding</b>	<b>Argentina</b>	<b>100%</b>	100%
Avantrip.com S.R.L (a)	Indireta	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	<b>100%</b>	60,06%
Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A. (a)	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	<b>100%</b>	60,06%
Ola S.A.	Indireta	Serviços turísticos	Argentina	<b>60%</b>	60%

a) Em 23 de abril de 2021 o grupo CVC Corp exerceu a opção de compra dos minoritários adquirindo a participação societária de 39,94% das empresas Avantrip e Biblos. Na nota explicativa de investimento apresentamos o ágio gerado na transação.

b) Em 12 de agosto 2021 o Grupo adquiriu 44% da participação acionária da Camden Enterprises LLC, com essa aquisição o Grupo CVC passa a possuir 100% da participação do Camden e VHC.

## 2. Base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram preparadas: (i) no consolidado, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB (*International Accounting Standards Board*) (IAS 34) e (ii) na Controladora, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil CPC 21(R1).

As informações contábeis intermediárias, nesse caso, demonstrações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a políticas e métodos de cálculo de estimativas aplicados em 30 de setembro de 2021 quando comparados a 31 de dezembro de 2020, portanto conforme permitido pela Deliberação CVM nº 673/11, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia (com exceção à política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34). Assim, faz-se necessário a leitura destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2021.

### 2.2 Declaração de relevância

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral e a Deliberação CVM nº 727/14, divulgamos todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### 2.3.1 Operações no exterior

Para as controladas do exterior que possuem moeda funcional distinta da Controladora, as receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Real pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço e os itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O quadro abaixo descreve as controladas e suas respectivas moedas funcionais. A definição da moeda funcional foi feita com base nas orientações do CPC 02 (R2) / IAS 2. Concluiu-se que o dólar norte americano é a moeda do ambiente econômico no qual essas controladas operam.

Entende-se por “ambiente econômico principal” aquele onde uma entidade gera caixa pela condução de suas atividades e o consome mediante pagamentos de custos e despesas relacionados a essas atividades. Considerando que o dólar norte americano é base não somente da formação de preços de vendas e negociação com os clientes das empresas, mas também dos principais custos necessários às suas operações, entendeu-se que esta moeda é a que melhor reflete as operações das controladas da Companhia naquele país.

Não houve alteração na moeda funcional da Companhia nem de suas controladas no período findo em 30 de setembro de 2021.

Controladas	Principal atividade	País-sede	Moeda funcional
<b>CVC Brasil CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A.</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<b>Submarino Viagens Ltda.</b>	<b>Serviços turísticos online</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<i>Santa Fe Investment Holding B.V.</i>	Holding	Holanda	Dólar
<i>São Paulo Real Estate S.A.R.L.</i>	Holding	Luxemburgo	Dólar
<i>Almundo Brasil Viagens e Tur. Ltda</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Brasil	Dólar
<i>Almundo.com S.R.L.</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>TKT Mas Operadora S.A.</i>	Serviços turísticos	México	Dólar
<i>Advenio S.A.</i>	Serviços turísticos	Uruguai	Dólar
<i>Almundo.com S.A.S.</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Colômbia	Dólar
<b>Visual Turismo Ltda.</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<b>Trend Viagens e Turismo S.A.</b>	<b>Serviços turísticos e consolidadora de hotéis</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<i>Shop Hotel Ltda.</i>	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>TC World Viagens Ltda.</i>	Serviços turísticos	Brasil	Real
<i>Trend Travel LLC.</i>	<i>Serviços turísticos</i>	<i>Estados Unidos</i>	Dólar
<i>Camden Enterprises LLC.</i>	Holding	Estados Unidos	Dólar
<i>VHC Hospitality LLC.</i>	Serviços turísticos	Estados Unidos	Dólar
<i>VHC Brasil</i>	Serviços turísticos	Brasil	Real
<b>Esferatur Passagens e Turismo S.A.</b>	<b>Serviços turísticos</b>	<b>Brasil</b>	<b>Real</b>
<b>CVC Turismo S.A.U</b>	<b>Holding</b>	<b>Argentina</b>	<b>Dólar</b>
<i>Avantrip.com S.R.L</i>	Serviços turísticos <i>online</i>	Argentina	Dólar
<i>Servicios de Viajes Y Turismo Biblos S.A.</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar
<i>Ola S.A.</i>	Serviços turísticos	Argentina	Dólar

### 2.3.2 Transações em moeda estrangeira

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para as respectivas moedas funcionais das sociedades do Grupo, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

## 2.4 Mensuração do valor justo

O Grupo mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos e ativos não financeiros, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são classificados em diferentes níveis de uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preço);
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras a valor justo de forma recorrente, a Companhia e suas controladas determinam se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a classificação (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

### 3. Outros assuntos

#### 3.1 Impactos COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial de Saúde - OMS elevou o estado da contaminação de Covid-19 à pandemia, a qual atingiu escala global e produziu impactos sanitários e econômicos relevantes, incluindo o fechamento de estabelecimentos comerciais, criação de condições desafiadoras de trabalho e interrupção da cadeia de suprimentos global, afetando a prestação de serviços da Companhia e suas controladas. A pandemia teve grande impacto sobre o segmento de viagens e turismo, com severos reflexos nas atividades e nas receitas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2021 a Administração da Companhia realizou análise dos impactos da Covid-19 nas suas informações contábeis intermediárias, as conclusões dessas análises são descritas a seguir:

a) Impairment: A Administração revisou as projeções e o plano de negócios aprovados em 2020 e não identificou nenhum evento ou condição que fosse necessário revisar o plano de negócios, ou indicadores que pudessem indicar perda por desvalorização de seus ativos, incluindo ativos intangíveis de vida útil indefinida;

b) Contas a receber de clientes: O saldo é composto em sua maioria por vendas a prazo com cartões de crédito, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões. Para as contas a receber de títulos, o risco é integralmente assumido pelas instituições financeiras no momento da venda. No caso de financiamento próprio, em que a Companhia assume o risco de financiamento, o risco de perda foi revisado, e não houve necessidade de constituição de provisão adicional do que já foi registrado como expectativa de perda. (as políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 4.1.2)

c) Relacionamento com clientes: A Lei Federal nº 14.046 (“Lei do Turismo”), de 24 de agosto de 2020, definiu as práticas já adotadas pela Companhia relacionadas ao adiamento ou cancelamento de reservas e serviços de turismo. Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor. Apenas na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, a Companhia restituirá o valor recebido ao consumidor no prazo de 12 (doze) meses, contados da data de encerramento do estado de calamidade pública e à situação de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19. Entretanto, em 18 de março de 2021, foi publicada a Medida Provisória nº 1.036/21 (“MP”) que alterou o texto da Lei 14.046/20, prorrogando assim, os prazos para remarcação, crédito e reembolso até 31 de dezembro de 2022.

Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas ou a concessão de crédito, conforme a disponibilidade e regras tarifárias das companhias aéreas, ou ainda, o reembolso, que ocorrerão conforme as diretrizes da Lei Federal nº 14.034, de 5 de agosto de 2020 (“Lei das Aéreas”).

d) Tributos diferidos ativos: A Administração revisa periodicamente sua projeção de resultados futuros e só reconhece os ativos fiscais diferidos na medida que possui a expectativa de geração de resultados tributáveis, os saldos dos tributos diferidos são descritos na nota 17.

e) **Saúde financeira:** A Companhia concluiu o processo de renegociação de suas dívidas em 2020. Em 31 de agosto de 2021 a CVC Corp concluiu a homologação de aumento de capital no valor de R\$ 454.244 por meio da emissão de 23.757.551 novas ações ordinárias.

Do montante informado acima, R\$ 202.438 foram destinados ao pagamento de dívidas da Companhia, tendo sido quitadas, em 3 de setembro, integralmente a 3ª emissão de Debêntures (negociada sob o código CVCB13) e 10% da primeira e da segunda séries da 4ª emissão de Debêntures (CVCB14 e CVCB24) e da 5ª emissão de Debêntures (CVCB15).

A parte remanescente dos recursos provenientes do aumento de capital, R\$ 251.806, permaneceu em caixa. Em 30 de setembro de 2021, a dívida bruta consolidada da Companhia e o caixa somavam R\$ 993.606 e R\$ 663.505, respectivamente.

No decorrer da capitalização, diante dos bons resultados até então atingidos e a consequente evolução da situação patrimonial da CVC Corp, a agência de classificação de risco *Standard and Poor's Ratings Services* ("S&P") elevou, em 19 de agosto, o rating corporativo da Companhia de brB para brBB na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável.

## **4. Gestão de risco financeiro**

### **4.1 Fatores de risco financeiro**

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros:

a) Risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros): é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros.

b) Risco de crédito: é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

c) Risco de liquidez: é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro.

A Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

#### **4.1.1 Risco de mercado**

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela área financeira do Grupo.

##### **4.1.1.1 Risco cambial**

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de câmbio é aplicável às contas correntes, contas a pagar e aos empréstimos denominados em moeda estrangeira, e surge derivado de variações nas taxas de câmbio (principalmente dólar norte-americano (USD) e Euro (EUR)) frente

ao Real. O risco cambial pode impactar significativamente a receita futura do Grupo, já que as vendas antecipadas de pacotes turísticos e intercâmbio cultural incluem provisões para futuros pagamentos a fornecedores internacionais terrestres (hotéis, receptivos e instituições de ensino), assim como a crescente expansão das operações do Grupo na Argentina. Os efeitos de câmbio podem afetar ainda o resultado financeiro do Grupo em função dos empréstimos denominados em moeda estrangeira.

A política de gestão de risco cambial do Grupo é fazer *hedge* de até 100% de sua exposição esperada em moeda estrangeira para os próximos doze meses a qualquer momento. O Grupo utiliza contratos de compra de moeda estrangeira e contratos de derivativo do tipo NDF (*non-deliverable forward*) e swaps cambiais para proteger seu risco cambial, a maioria com vencimento de menos de um ano da data do balanço.

Derivativo	Posição	Consolidado				
		30/09/2021		31/12/2020		
		Valor de referência ( <i>notional</i> )	Valor justo	Valor de referência ( <i>notional</i> )	Valor justo	
Swap	4.1.1.1	(Libor 3M + 1,13%)*1.17647	-	-	21.018	1.879
Swap	4.1.1.1	(Libor 3M + 1,13%)*1.17647	-	-	404.606	(25.937)
Contrato a Termo NDF	4.4	USD	20.051	505	31.955	(1.566)
Contrato a Termo NDF	4.4	EUR	6.238	(214)	15.701	(370)
Contrato a Termo NDF	4.4	GBP	3.667	(54)	5.875	(22)
Contrato a Termo NDF	4.4	CAD	587	(9)	2.181	(277)
Contrato a Termo NDF	4.4	AUD	761	(54)	1.072	(2)
					174	(26.295)
Total ativo circulante			174			1.879
Total passivo circulante			-			(28.174)

### Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas contas correntes em moeda estrangeira, equivalentes de caixa e empréstimos as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável 5% (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	Taxa	30/09/2021						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,44	112.043	(5.602)	(28.011)	(56.022)	5.602	28.011	56.022
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,30	26.164	(1.308)	(6.541)	(13.082)	1.308	6.541	13.082
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,32	2.678	(134)	(670)	(1.339)	134	670	1.339
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,29	11.945	(597)	(2.986)	(5.972)	597	2.986	5.972
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	3,93	1.424	(71)	(356)	(712)	71	356	712
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,82	728	(36)	(182)	(364)	36	182	364
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,06	8.189	(409)	(2.047)	(4.094)	409	2.047	4.094
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,13	1.063	(53)	(266)	(531)	53	266	531
Conta corrente em moeda estrangeira – MEX	0,26	294	(15)	(74)	(147)	15	74	147
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,75	68	(3)	(17)	(34)	3	17	34
Contrato a Termo NDF	5,44	505	(25)	(126)	(252)	25	126	252
Contrato a Termo NDF	6,30	(214)	11	53	107	(11)	(53)	(107)
Contrato a Termo NDF	7,32	(9)	0	2	4	(0)	(2)	(4)
Contrato a Termo NDF	4,29	(54)	3	13	27	(3)	(13)	(27)
Contrato a Termo NDF	3,93	(54)	3	14	27	(3)	(14)	(27)

Operações	Taxa	31/12/2020						
		Baixa			Alta			
		5%	25%	50%	5%	25%	50%	
Conta corrente em moeda estrangeira - USD	5,19	123.027	(6.151)	(30.757)	(61.514)	6.151	30.757	61.514
Conta corrente em moeda estrangeira - EUR	6,38	25.271	(1.264)	(6.318)	(12.635)	1.264	6.318	12.635
Conta corrente em moeda estrangeira - GBP	7,10	5.229	(262)	(1.308)	(2.615)	262	1.308	2.615
Conta corrente em moeda estrangeira - CAD	4,08	11.651	(583)	(2.913)	(5.825)	583	2.913	5.825
Conta corrente em moeda estrangeira - AUD	4,01	1.455	(73)	(364)	(727)	73	364	727
Conta corrente em moeda estrangeira - CHF	5,90	365	(18)	(91)	(183)	18	91	183
Conta corrente em moeda estrangeira - ARS	0,06	20.272	(1.014)	(5.068)	(10.136)	1.014	5.068	10.136
Conta corrente em moeda estrangeira - UY	0,12	2.891	(145)	(723)	(1.445)	145	723	1.445
Conta corrente em moeda estrangeira - COL	-	2.273	-	-	-	-	-	-
Conta corrente em moeda estrangeira - MEX	0,26	2.091	(105)	(523)	(1.045)	105	523	1.045
Conta corrente em moeda estrangeira - NZD	3,53	94	(5)	(24)	(47)	5	24	47
Contrato a Termo NDF	5,19	1.566	(78)	(392)	(783)	78	392	783
Contrato a Termo NDF	6,38	370	(19)	(93)	(185)	19	93	185
Contrato a Termo NDF	7,10	22	(1)	(6)	(11)	1	6	11
Contrato a Termo NDF	4,08	277	(14)	(69)	(139)	14	69	139
Contrato a Termo NDF	4,01	2	(0)	(1)	(1)	0	1	1

#### 4.1.1.2 Riscos de fluxo de caixa ou valor justo associado com risco de taxas de juros

A exposição do Grupo ao risco de variação nas taxas de juros do mercado é aplicável principalmente ao grupo de equivalentes de caixa, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, atualizados com base no CDI, o que pode afetar o resultado e os fluxos de caixa.

O Grupo gerencia esse risco através de projeções de caixa recorrentes, bem como projeções de resultado considerando projeções do CDI (conforme relatório FOCUS do BACEN) para avaliar eventuais necessidades de caixa futura e/ou contratar algum instrumento derivativo de proteção.

#### Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos equivalentes de caixa, empréstimos debentures e instrumentos derivativos, as quais o Grupo estava exposto na data base de 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, foram definidos três cenários diferentes.

Com base em projeções divulgadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), foi obtida a projeção de moeda estrangeira e CDI (6,15% em 30 de setembro de 2021 e 1,9% em 31 de dezembro de 2020) para cada uma das transações analisadas, sendo este definido como cenário provável 5% (cenário 1); a partir deste, foram calculadas variações de piora na taxa em 25% (cenário 2) e 50% (cenário 3). Consideradas as taxas de stress, os saldos contábeis projetados seriam:

Operações	30/09/2021						31/12/2020							
	Baixa			Alta			Baixa			Alta				
	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%	5%	25%	50%		
Equivalentes de Caixa *	465.883	(1.433)	(7.163)	(14.326)	1.433	7.163	14.326	694.751	(660)	(3.300)	(6.600)	660	3.300	6.600
Títulos e valores mobiliários	107.197	(330)	(1.648)	(3.296)	330	1.648	3.296	37.000	(35)	(176)	(352)	35	176	352
Debêntures Swap (ponta passiva)	(993.606)	3.055	15.277	30.553	(3.055)	(15.277)	(30.553)	(1.082.741)	1.029	5.143	10.286	(1.029)	(5.143)	(10.286)
	-	-	-	-	-	-	-	(25.937)	25	123	246	(25)	(123)	(246)

\* Inclui somente os saldos de equivalente de caixa em moeda local Reais (R\$)

#### 4.1.1.3 Riscos associados a antecipações a fornecedores

Como parte dos negócios de intermediação de turismo, os pagamentos às companhias aéreas pela aquisição dos bilhetes e pagamentos por reservas de quartos em determinadas redes de hotéis no Brasil e no exterior, são realizados de forma antecipada ao efetivo embarque do cliente, de forma a garantir a disponibilidade e preços ofertados às reservas vendidas aos nossos clientes.

Desta forma, o Grupo possui a exposição ao risco de crédito e liquidez dessas companhias aéreas e redes de hotéis, onde, na impossibilidade de algum desses fornecedores não cumprir com as obrigações junto aos clientes, poderá trazer a perda integral dos valores antecipados, bem como acarretar o desembolso adicional para reacomodação dos clientes em outras companhias aéreas e redes de hotéis. Para monitorar este risco, o Grupo avalia a solvência de seus principais fornecedores e atua de forma proativa na redução desta exposição via renegociação de seus contratos e datas de prestação dos serviços.

#### 4.1.2 Risco de crédito

O Grupo está exposto principalmente ao risco de crédito referente a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outras contas a receber, instrumentos financeiros derivativos e contas a receber de partes relacionadas. O risco de crédito é minimizado por meio das seguintes políticas:

(i) Caixa e equivalentes de caixa: o Grupo restringe os valores que possam ser alocados a uma única instituição financeira e analisa as classificações de crédito das instituições financeiras com as quais aplica os saldos de caixas e equivalentes de caixa.

(ii) Contas a receber de clientes e outras contas a receber: O Grupo minimiza seu risco através da diversificação de seu contas a receber de clientes promovendo a realização de vendas no cartão de crédito e vendas de recebíveis a prazo com instituições financeiras mediante pagamento de uma taxa de desconto, além da aplicação de uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes.

Adicionalmente, o Grupo promove vendas através de financiamento próprio (carteira própria), onde avaliados score de *bureaus* de crédito, bem como histórico interno de inadimplência para definição da concessão ou não do crédito. No caso de inadimplência, o Grupo pode cancelar a venda até o momento do embarque, neutralizando eventual risco de perda.

O quadro a seguir demonstra a exposição máxima de risco de crédito:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	663.505	910.829
Títulos e valores mobiliários	107.197	37.000
Contas a receber de clientes	1.541.927	1.148.148
Outras contas a receber	90.543	58.073
Instrumentos financeiros derivativos	174	1.879
<b>Total</b>	<b>2.403.346</b>	<b>2.155.929</b>

#### 4.1.3 Risco de liquidez

A tesouraria do Grupo monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados e

liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data das informações contábeis intermediárias. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

**30 de setembro de 2021**

	Consolidado				Saldo contábil
	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total	
Fornecedores	315.247	237.818	-	553.065	553.065
Contas a pagar por aquisição de investida - partes relacionadas	9.932	39.331	48.629	97.892	59.152
Debêntures	25.896	265.181	949.429	1.240.506	993.606
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	-	90.652	90.652	67.342
Passivo de arrendamento	1.188	3.565	43.750	48.503	41.481
Outras contas a pagar	-	75.897	15.724	91.621	94.315
<b>Total</b>	<b>352.263</b>	<b>621.792</b>	<b>1.148.184</b>	<b>2.122.239</b>	<b>1.808.961</b>

**31 de dezembro de 2020**

	Consolidado				Saldo contábil
	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Total	
Fornecedores	281.541	210.231	-	491.772	491.772
Contas a pagar por aquisição de investida - partes relacionadas	23.872	26.053	85.542	135.467	88.814
Empréstimos	4.773	20.793	478.549	504.115	425.624
Debêntures	110.776	288.338	863.002	1.262.116	1.082.741
Instrumentos financeiros derivativos	723	1.514	25.937	28.174	28.174
Contas a pagar de aquisição de controlada	-	4.076	72.995	77.071	66.153
Passivo de arrendamento	4.335	13.005	28.052	45.392	51.103
Outras contas a pagar	-	95.868	16.245	112.113	114.053
<b>Total</b>	<b>426.020</b>	<b>659.878</b>	<b>1.570.322</b>	<b>2.656.220</b>	<b>2.348.434</b>

## 4.2 Gestão de capital

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo poderá rever a política de antecipação de recebíveis, pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. A gestão de capital não é administrada ao nível da Controladora, mas em nível Consolidado, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos	-	425.624
Debêntures	993.606	1.082.741
Instrumentos financeiros derivativos - SWAP	-	(24.058)
Contas a pagar - aquisição de controlada	-	-
Submarino Viagens	67.342	66.153
Contas a pagar - aquisição investidas	-	-
Grupo Duotur (a)	-	23.871
Viatrix Viagens e Turismo (a)	3.389	3.306
Visual Turismo	245	245
Ola	-	1.190
Esferatur	45.214	60.202
<b>(=) Dívida bruta</b>	<b>1.109.796</b>	<b>1.639.274</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(663.505)	(910.829)
<b>(=) Dívida líquida</b>	<b>446.291</b>	<b>728.445</b>
(+) Patrimônio líquido	521.455	57.658
<b>(=) Patrimônio líquido e dívida líquida</b>	<b>967.746</b>	<b>786.103</b>

a) Empresa incorporada à CVC Brasil.

### 4.3 Hierarquia e classificação de valor justo

Apresentamos a seguir uma comparação por nível e classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia:

	Nível	Classificação	Controladora			
			Valor contábil		Valor justo	
			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	372.474	554.324	372.474	554.324
Títulos e valores mobiliários	2	VJR	102.197	37.000	102.197	37.000
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	115	1.879	115	1.879
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	1.177.995	845.904	1.177.995	845.904
Contas a receber - partes relacionadas		Custo amortizado	45.758	772.622	45.758	772.622
Outras contas a receber		Custo amortizado	21.009	12.015	21.009	12.015
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>1.719.548</b>	<b>2.223.744</b>	<b>1.719.548</b>	<b>2.223.744</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos	2	VJR	-	425.624	-	425.624
Debêntures		Custo amortizado	993.606	1.082.741	1.008.665	1.088.604
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	-	27.649	-	27.649
Fornecedores		Custo amortizado	301.747	310.908	301.747	310.908
Contas a pagar - partes relacionadas		Custo amortizado	856	126.665	856	126.665
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas		Custo amortizado	48.848	87.624	48.848	87.624
Contas a pagar aquisição de controlada		Custo amortizado	67.342	66.153	67.342	66.153
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	16.836	25.465	16.836	25.465
Outras contas a pagar		Custo amortizado	39.002	62.874	39.002	62.874
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>1.468.237</b>	<b>2.215.703</b>	<b>1.483.296</b>	<b>2.221.566</b>
			Consolidado			
	Nível	Classificação	Valor contábil		Valor justo	
			30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	2	VJR	663.505	910.829	663.505	910.829
Títulos e valores mobiliários	2	VJR	107.197	37.000	107.197	37.000
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	174	1.879	174	1.879
Contas a receber de clientes		Custo amortizado	1.541.927	1.148.148	1.541.927	1.148.148
Outras contas a receber		Custo amortizado	90.543	58.073	90.543	58.073
<b>Total dos ativos financeiros</b>			<b>2.403.346</b>	<b>2.155.929</b>	<b>2.403.346</b>	<b>2.155.929</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos	2	VJR	-	425.624	-	425.624
Debêntures		Custo amortizado	993.606	1.082.741	1.008.665	1.088.604
Instrumentos financeiros derivativos	2	VJR	-	28.174	-	28.174
Fornecedores		Custo amortizado	553.065	491.772	553.065	491.772
Contas a pagar aquisição de investida - partes relacionadas		Custo amortizado	59.152	87.624	59.152	87.624
Contas a pagar - partes relacionadas - opção de venda	3	VJR	-	1.190	-	1.190
Contas a pagar aquisição de controlada		Custo amortizado	67.342	66.153	67.342	66.153
Passivo de arrendamento		Custo amortizado	41.481	51.103	41.481	51.103
Outras contas a pagar		Custo amortizado	91.621	112.113	91.621	112.113
<b>Total dos passivos financeiros</b>			<b>1.806.267</b>	<b>2.346.494</b>	<b>1.821.326</b>	<b>2.352.357</b>

O Grupo avaliou que os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e partes relacionadas de curto prazo são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente devido à natureza e aos vencimentos de curto prazo dos instrumentos em questão.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros, o Grupo utiliza as seguintes premissas:

- Valores a receber a longo prazo a taxas pré e pós-fixadas são avaliados pelo Grupo com base em parâmetros, tais como: taxa de juros e credibilidade individual do cliente ou da contraparte. Em 30 de setembro de 2021 e 2020, o valor contábil desses valores a receber se aproxima de seu valor justo, os quais são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis (taxas pré e pós-fixadas).

- O valor justo de instrumentos para os quais não há mercado ativo, tais como empréstimos, debêntures, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores, contas a pagar com partes relacionadas e pela aquisição de controladas, são estimados através dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas em prazos semelhantes e remanescentes.

#### 4.4 Instrumentos financeiros e derivativos

Em virtude das incertezas do prazo de liquidação dos instrumentos financeiros que são objeto de hedge, não designamos os instrumentos para *hedge accounting*. Os ganhos e perdas no valor justo dos instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado do período.

Abaixo demonstramos as posições em aberto, consolidadas por data de vencimento, dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

30/09/2021							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/09/2021	De 01/10/21 a 30/04/2022	USD	20.051	505
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/09/2021	De 01/10/21 a 30/04/2022	EUR	6.238	(214)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/09/2021	De 01/10/21 a 30/04/2022	CAD	3.667	(54)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/09/2021	De 01/10/21 a 30/04/2022	GBP	587	(9)
Termo	Comprado	NDF	De 01/07/21 a 30/09/2021	De 01/10/21 a 30/04/2022	AUD	761	(54)
<b>Total</b>						<b>31.304</b>	<b>174</b>

31/12/2020							
Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Moeda	Valor de referência	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	USD	31.955	(1.565)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	EUR	15.701	(370)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	CAD	5.875	(277)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	GBP	2.181	(22)
Termo	Comprado	NDF	De 17/06/20 a 28/12/2020	De 07/01/21 a 25/11/2021	AUD	1.072	(2)
<b>Total</b>						<b>56.784</b>	<b>(2.236)</b>

#### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Equivalentes de caixa	279.546	454.332	465.883	694.751
Caixa e contas bancárias em moeda local	18.958	10.390	32.602	21.459
Conta corrente em moeda estrangeira – USD	33.048	50.053	112.043	123.027
Conta corrente em moeda estrangeira – EUR	24.286	21.038	26.164	25.271
Conta corrente em moeda estrangeira – ARS	-	-	8.189	20.272
Conta corrente em outras moedas estrangeiras	16.636	18.511	18.624	26.049
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>372.474</b>	<b>554.324</b>	<b>663.505</b>	<b>910.829</b>

Os equivalentes de caixa estão representados por aplicações financeiras que possuem liquidez imediata com baixo risco de mudança de valor e referem-se a investimentos em CDBs e operações compromissadas de renda fixa, remunerados a taxa do certificado de depósito interbancário – CDI

que em 30 de setembro de 2021 apresentou uma taxa média de remuneração anual de 6,15% (1,88% em 31 de dezembro de 2020).

## 6. Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Proveniente de vendas por meio de:				
Administradoras de cartões de crédito (a)	662.270	428.868	852.206	598.722
Contas a receber de títulos (b)	260.279	250.019	294.657	272.864
Financiamento próprio (c)	331.763	282.453	490.338	400.316
Outros	49.044	14.995	69.671	52.586
	<b>1.303.356</b>	<b>976.335</b>	<b>1.706.872</b>	<b>1.324.488</b>
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber (c)	(125.361)	(130.431)	(164.945)	(176.340)
<b>Total</b>	<b>1.177.995</b>	<b>845.904</b>	<b>1.541.927</b>	<b>1.148.148</b>
Circulante	1.177.995	845.480	1.541.927	1.147.724
Não circulante	-	424	-	424

(a) Vendas a prazo com cartões de crédito são recebidas em parcelas que não ultrapassam um ano. Tais parcelas não são sujeitas a taxas de juros explícitas, sendo o risco de crédito assumido pelas operadoras de cartões de crédito.

(b) Contas a receber de títulos refere-se a recebíveis a prazo de instituições financeiras que estruturam e negociam serviços financeiros aos clientes do Grupo. Os riscos e benefícios financeiros destas transações são transferidos integralmente para as instituições financeiras no momento da venda.

(c) Contas a receber por financiamento próprio correspondem às vendas através de financiamento interno disponibilizado aos clientes. A perda nessa modalidade de financiamento os riscos não são transferidos e as perdas esperadas são reconhecidas na demonstração do resultado, apenas para os casos em que a prestação do serviço não possa mais ser cancelada, na rubrica "perda por redução ao valor recuperável de contas a receber". (As políticas de gerenciamento de risco de crédito são descritas na nota 4.1.2)

O aging do saldo de contas a receber de clientes é apresentado conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	1.157.298	823.508	1.514.596	1.108.903
Títulos vencidos				
Vencidos há menos de 30 dias	14.370	3.462	23.966	20.066
Vencidos há mais de 30 dias	131.688	149.365	168.310	195.519
<b>Total</b>	<b>1.303.356</b>	<b>976.335</b>	<b>1.706.872</b>	<b>1.324.488</b>

A movimentação da perda por redução ao valor recuperável de contas a receber é apresentada conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	(71.487)	(88.738)
Adições	(54.164)	(79.570)
Perdas efetivadas	1.524	3.561
Variação cambial de conversão	-	(420)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>(124.127)</b>	<b>(165.167)</b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	<b>(130.431)</b>	<b>(176.340)</b>
Reversões	5.216	10.368
Perdas efetivadas	(146)	621
Variação cambial de conversão	-	406
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>(125.361)</b>	<b>(164.945)</b>

## 7. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Companhias aéreas (a)	559.143	602.747	637.479	713.430
Hotéis no Brasil e no exterior	59.500	73.657	74.067	82.102
Outros	25.744	15.268	43.811	34.087
<b>Total</b>	<b>644.387</b>	<b>691.672</b>	<b>755.357</b>	<b>829.619</b>

(a) Pagamentos às companhias aéreas referentes aos bilhetes já vendidos e ainda não utilizados, sendo o saldo majoritariamente concentrado em companhias aéreas nacionais

## 8. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Taxa de administração de cartões de crédito (a)	20.394	16.823	23.884	19.428
Seguros	37.896	5.717	38.296	7.402
Adiantamento a funcionários	6.522	7.799	8.063	8.173
Outros	2.382	1.401	3.435	3.650
	<b>67.194</b>	<b>31.740</b>	<b>73.678</b>	<b>38.653</b>
Circulante	41.935	23.985	48.327	29.192
Não circulante	25.259	7.755	25.351	9.461

(a) Referem-se à porcentagem de vendas com base nos acordos firmados entre a Companhia e as instituições de cartões de crédito como custos da transferência do risco de crédito das vendas feitas nessa modalidade, e serão apropriadas ao resultado quando do efetivo embarque dos passageiros.

## 9. Opções de compra e venda

### OLA S.A.

A Companhia possui opções de compra exercíveis em 2025 e o acionista não controlador possui opções de venda exercíveis em 2024.

O preço de exercício da opção de compra livre será determinado por múltiplos, já definidos no acordo de acionistas, do EBITDA do ano fiscal imediatamente anterior ao exercício da opção, multiplicado pelo percentual de participação adquirido.

Com base no exposto, a Companhia reconheceu um passivo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de venda e um ativo financeiro e efeitos do valor justo referente à opção de compra. O reconhecimento da provisão teve como contrapartida reserva específica no patrimônio líquido, por considerar que se trata de transações entre sócios. Em 30 de setembro de 2021 os montantes de opções de compra ("call option") e venda ("put option") são R\$ 6.717 e R\$ 0, respectivamente (R\$ 3.893 e R\$ 1.191 em 31 de dezembro de 2020, respectivamente).

Em 29 de outubro de 2021 a Companhia exerceu a opção de compra da OLA S.A (veja detalhes na nota explicativa 30).

## 10. Investimentos

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ágio	308.292	308.292
Investimento	305.286	(150.836)
Intangíveis alocados do preço de compra	202.862	219.082
Passivo contingente líquido do ativo fiscal diferido	<b>(93.450)</b>	<b>(108.350)</b>
<b>Total</b>	<b><u>722.990</u></b>	<b><u>268.188</u></b>
Investimentos	<b>747.223</b>	370.364
Provisão para perdas em investimento	<b>(24.233)</b>	<b>(102.176)</b>
	<b><u>722.990</u></b>	<b><u>268.188</u></b>

As movimentações nos investimentos podem ser resumidas como segue:

	<u>Submarino Viagens</u>	<u>Visual Turismo</u>	<u>Trend Viagens</u>	<u>CVC Turismo S.A.U</u>	<u>Esferatur</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2020</b>	273.165	103.082	254.445	53.748	245.077	929.517
Equivalência patrimonial do período	(396.670)	(44.294)	(341.564)	(192.452)	(68.686)	(1.043.666)
Efeito reflexo no resultado abrangente	82.924	115	2.008	2.737	(1.389)	86.395
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	95.084	-	95.084
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b><u>(40.581)</u></b>	<b><u>58.903</u></b>	<b><u>(85.111)</u></b>	<b><u>(40.883)</u></b>	<b><u>175.002</u></b>	<b><u>67.330</u></b>
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2021</b>	(97.608)	72.260	96.763	(4.568)	201.341	268.188
Equivalência patrimonial do período	<b>(84.713)</b>	<b>(26.720)</b>	<b>(20.255)</b>	<b>(16.713)</b>	<b>(22.382)</b>	<b>(170.783)</b>
Efeito reflexo no resultado abrangente	<b>(1.804)</b>	-	563	<b>(644)</b>	-	<b>(1.885)</b>
Reserva para aquisição de não controladores	-	-	-	1.305	-	1.305
Aumento de capital em controlada	459.734	15.273	118.494	1.327	47.504	642.332
Ágio em transações de capital	-	-	<b>(11.227)</b>	<b>(4.940)</b>	-	<b>(16.167)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b><u>275.609</u></b>	<b><u>60.813</u></b>	<b><u>184.338</u></b>	<b><u>(24.233)</u></b>	<b><u>226.463</u></b>	<b><u>722.990</u></b>

Abaixo seguem informações das controladas diretas em 30 de setembro de 2021 e 2020:

	30/09/2021					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	589.081	413.052	176.029	72.910	(84.306)	100%
Visual Turismo	78.951	44.670	34.281	(4.020)	(24.219)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	415.427	325.505	89.922	75.722	(25.485)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	231.696	254.265	(22.569)	24.754	(29.053)	100%
Esferatur	49.960	20.681	29.279	17.470	(18.149)	100%

	30/09/2020					
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (b)	Receita líquida	Prejuízo do período (a)	% Part.
Submarino Viagens (Consolidado)	634.504	773.846	(135.074)	69.125	(396.670)	100%
Visual Turismo	162.013	124.006	52.565	10.083	(44.294)	100%
Trend Viagens S.A. (Consolidado)	422.090	409.611	56.532	35.687	(341.564)	100%
CVC Turismo S.A.U (Consolidado)	214.763	242.191	(40.883)	23.865	(192.452)	100%
Esferatur	17.394	26.048	121.718	16.005	(68.686)	100%

(a) Inclui os valores da amortização dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

(b) Inclui os valores dos ativos intangíveis da alocação do preço de compra, líquido dos efeitos tributários.

## 11. Ativo intangível

A composição e movimentação do ativo intangível para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 são como segue:

	Controladora						
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Total do intangível
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	139.665	28.686	168.504	93.187	4.358	733	435.133
<i>Custo</i>							
31 de dezembro de 2019	317.757	89.833	168.504	116.170	4.699	1.222	698.185
Adições	47.276	250	-	-	-	-	47.526
Impairment	-	-	(21.591)	-	-	-	(21.591)
<b>30 de setembro de 2020</b>	365.033	90.083	146.913	116.170	4.699	1.222	724.120
<i>Amortização acumulada</i>							
31 de dezembro de 2019	(178.092)	(61.147)	-	(22.983)	(341)	(489)	(263.052)
Amortização	(36.703)	(6.833)	-	(12.246)	(192)	(275)	(56.249)
<b>30 de setembro de 2020</b>	(214.795)	(67.980)	-	(35.229)	(533)	(764)	(319.301)
<b>30 de setembro de 2020</b>	150.238	22.103	146.913	80.941	4.166	458	404.819
<b>31 de dezembro de 2020</b>	156.347	6.282	146.913	76.859	4.102	366	390.869
<i>Custo</i>							
<b>31 de dezembro de 2020</b>	382.985	33.633	146.913	116.170	4.699	1.222	685.622
Adições	47.463	-	-	-	-	-	47.463
Transferência	(74)	-	-	-	-	-	(74)
Baixas	-	(16.756)	-	-	-	-	(16.756)
<b>30 de setembro de 2021</b>	430.374	16.877	146.913	116.170	4.699	1.222	716.255
<i>Amortização acumulada</i>							
<b>31 de dezembro de 2020</b>	(226.638)	(27.351)	-	(39.311)	(597)	(856)	(294.753)
Amortização	(30.224)	(788)	-	(12.246)	(192)	(275)	(43.725)
Baixas	-	14.186	-	-	-	-	14.186
<b>30 de setembro de 2021</b>	(256.862)	(13.953)	-	(51.557)	(789)	(1131)	(324.292)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	173.512	2.924	146.913	64.613	3.910	91	391.963

	Consolidado							Total do intangível
	Software e website	Contrato de exclusividade	Ágio	Carteira de clientes	Marca	Acordo de não competição	Outros	
<b>Saldos em 1 de janeiro de 2019</b>	391.373	28.686	918.039	335.273	65.907	4.853	12.160	1.756.291
<i>Custo</i>								
31 de dezembro de 2019	671.064	89.833	918.039	452.309	76.554	10.634	15.019	2.233.452
Adições	79.336	250	-	-	675	-	509	80.770
Transferências para o ativo imobilizado	524	-	-	-	-	-	(524)	-
Baixas	(4.876)	-	-	-	-	-	-	(4.876)
Impairment	(9.117)	-	(595.462)	(18.642)	(10.511)	-	-	(633.732)
Variação cambial conversão	161.448	-	59.251	13.525	23.829	-	6.009	264.062
<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>898.379</b>	<b>90.083</b>	<b>381.828</b>	<b>447.192</b>	<b>90.547</b>	<b>10.634</b>	<b>21.013</b>	<b>1.939.676</b>
<i>Amortização acumulada</i>								
31 de dezembro de 2019	(279.691)	(61.147)	-	(117.036)	(10.647)	(5.781)	(2.859)	(477.161)
Amortização	(101.373)	(6.833)	-	(40.343)	(9.273)	(1.888)	(2.271)	(161.981)
Baixas	(4.280)	-	-	-	-	-	-	(4.280)
Variação cambial de conversão	(81.632)	-	-	(601)	(2.111)	-	(1.654)	(85.998)
<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>(466.976)</b>	<b>(67.980)</b>	<b>-</b>	<b>(157.980)</b>	<b>(22.031)</b>	<b>(7.669)</b>	<b>(6.784)</b>	<b>(729.420)</b>
<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>431.403</b>	<b>22.103</b>	<b>381.828</b>	<b>289.212</b>	<b>68.516</b>	<b>2.965</b>	<b>14.229</b>	<b>1.210.256</b>
<b>31 de dezembro de 2020</b>	<b>416.025</b>	<b>6.216</b>	<b>381.834</b>	<b>277.906</b>	<b>73.685</b>	<b>2.336</b>	<b>12.543</b>	<b>1.170.545</b>
<i>Custo</i>								
31 de dezembro de 2020	827.108	33.633	381.834	449.150	95.601	10.634	19.439	1.817.399
Adições	67.404	-	-	-	2.528	-	1.945	71.877
Baixas	(12.570)	(16.756)	-	-	-	-	(1.200)	(30.526)
Transferências para o ativo imobilizado	(74)	-	-	-	-	-	-	(74)
Variação cambial de conversão	15.411	-	-	1.329	8.719	-	780	26.239
<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>897.279</b>	<b>16.877</b>	<b>381.834</b>	<b>450.479</b>	<b>106.848</b>	<b>10.634</b>	<b>20.964</b>	<b>1.884.915</b>
<i>Amortização acumulada</i>								
31 de dezembro de 2020	(411.083)	(27.417)	-	(171.244)	(21.916)	(8.298)	(6.896)	(646.854)
Amortização	(79.781)	(788)	-	(41.746)	(7.474)	(1.887)	(1.890)	(133.566)
Baixas	7.032	14.186	-	-	-	-	311	21.529
Variação cambial de conversão	(10.360)	-	-	(164)	(4.074)	-	(467)	(15.065)
<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>(494.192)</b>	<b>(14.019)</b>	<b>-</b>	<b>(213.154)</b>	<b>(33.464)</b>	<b>(10.185)</b>	<b>(8.942)</b>	<b>(773.956)</b>
<b>Saldos em 30 de setembro de 2021</b>	<b>403.087</b>	<b>2.858</b>	<b>381.834</b>	<b>237.325</b>	<b>73.384</b>	<b>449</b>	<b>12.022</b>	<b>1.110.959</b>

## 12. Fornecedores

Referem-se a repasses operacionais para fornecedores aéreos, terrestres, marítimos, dentre outros, e serviços turísticos, corporativos e de intercâmbio cultural prestados, cujo embarque já foi realizado, além de prestadores de serviços administrativos.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Aéreo	72.571	54.053	117.670	74.096
Hotel	141.905	187.608	241.967	279.538
Marítimo	382	382	575	481
Instituições educacionais	1.816	210	1.816	210
Locadora de veículos	1.451	670	28.483	18.704
Fornecedores administrativos e gerais	83.622	67.985	162.554	118.743
<b>Total</b>	<b>301.747</b>	<b>310.908</b>	<b>553.065</b>	<b>491.772</b>

### 13. Empréstimos

Os empréstimos apresentados em dezembro de 2020 foram liquidados em janeiro de 2021, com os recursos obtidos através da 5ª emissão de debêntures descritas na nota 14.

						Controladora e consolidado	
						31/12/2020	
Banco	Moeda	Empresa	País	Vencimento	Encargos	Não circulante	
Citibank USD (a)	USD	CVC	Brasil	jun/23	LIBOR + 1,13% a.a.	404.606	
Citibank USD (b)	USD	CVC	Brasil	dez/22	LIBOR + 1,13% a.a.	21.018	
<b>Total</b>						<b>425.624</b>	

(a) Em junho de 2020, a CVC repactuou o empréstimo junto ao Banco Citibank, com taxa de juros LIBOR + 1,13%, e pagamentos de juros e amortização parcial em 01 de junho de 2022 e 01 de junho de 2023.

(b) Em março de 2020, a CVC tomou empréstimo junto ao Banco Citibank, com taxa de juros atualizada pela Libor 3M, acrescida da taxa prefixada de 1,13%, com pagamentos de juros trimestrais e amortização total em março de 2022.

### 14. Debêntures

				Controladora e Consolidado		
				30/09/2021		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 6% a.a.	2.784	384.960	387.744
4ª emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	CDI + + 6,5% a.a a	1.595	210.252	211.847
5ª emissão	28/01/2021	01/06/2023	CDI + 3,75% a.a.	198.059	195.956	394.015
<b>Total</b>				<b>202.438</b>	<b>791.168</b>	<b>993.606</b>

				Controladora e Consolidado		
				31/12/2020		
Emissão	Data de emissão	Vencimentos	Remuneração a.a.	Circulante	Não circulante	Total
2ª emissão	21/11/2017	21/11/2021	CDI + 3,5% a.a.	258.613	-	258.613
3ª emissão	28/09/2018	13/03/2022	CDI + 4% a.a.	90.837	89.964	180.801
4ª emissão série 1	18/04/2019	18/04/2023	CDI + 4,5% a.a.	2.581	413.723	416.304
4ª emissão série 2	18/04/2019	22/04/2025	CDI + 3,5% a.a.	1.523	225.500	227.023
<b>Total</b>				<b>353.554</b>	<b>729.187</b>	<b>1.082.741</b>

### 2º Emissão

Em 21 de novembro de 2017, o Grupo realizou a 2ª Emissão de 600.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$ 1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 600.000, com as seguintes características e condições:

- Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Conforme descrito abaixo, os valores da 2º Emissão de debentures teria o seu vencimento antecipado em caso de aumento de capital até 28 de fevereiro de 2021 e, por isso, a Companhia fez a liquidação dessa Emissão com os recursos do exercício dos bônus de subscrição descritos na nota 19.

### **3º Emissão**

Em 13 de setembro de 2018, o Grupo realizou a 3ª Emissão de 200.000 Debêntures Simples, não conversíveis em ações, em série única, de espécie quirografária, de valor unitário de R\$ 1, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, no valor de R\$ 200.000, com as seguintes características e condições:

- a) Os juros remuneratórios são calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras, de acordo com os termos contratuais desta emissão. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário das debêntures será amortizado em 2 parcelas, vencendo-se respectivamente, em 15 de março de 2021 e 13 de março de 2022. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 13 de março de 2019 e 13 de março de 2022 (veja detalhes da reestruturação da dívida no item de renegociação).

Conforme descrito abaixo, os valores da 3º Emissão de debêntures teria o seu vencimento antecipado em caso de aumento de capital até 30 de setembro de 2021 e, por isso, a Companhia fez a liquidação dessa Emissão com os recursos do aumento de capital descrito na nota 19.

### **4º Emissão**

Em 18 de abril de 2019, o Grupo realizou a 4ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, sendo a primeira composta por 458.700 debêntures e a segunda composta por 250.000 debêntures, ambas com valor unitário de R\$ 1.000, com juros remuneratórios equivalentes a 108,50% e 111,50% respectivamente, da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, over extra Grupo, base 252 dias úteis com as seguintes características e condições:

- a) Os juros remuneratórios foram calculados pela fórmula constante da Escritura de Emissão e pagos semestralmente;
- b) Os custos de transação associados foram alocados como redução do passivo e reconhecidos como despesas financeiras. Não há garantias vinculadas a esta debênture.

Sem prejuízo da liquidação antecipada, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o valor nominal unitário da 1ª e 2ª série das debêntures será amortizado em parcela única com vencimento em 18 de abril de 2023 e 18 de abril de 2025. As parcelas dos juros remuneratórios possuem vencimento semestral, com datas entre 18 de outubro de 2019 e 22 de abril de 2025 (veja detalhes da reestruturação da dívida no item de renegociação).

### **5º Emissão**

Em 21 de janeiro de 2021, foi aprovada, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, a 5ª Emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

Os recursos captados foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado do passivo financeiro da Emissora decorrente de instrumentos celebrados entre a Emissora, na qualidade de

devedora, Citibank N.A., na qualidade de credor, e Banco Citibank S.A., na qualidade de interveniente anuente.

A emissão das debêntures foi concluída em 28 de janeiro de 2021, com a 5ª (quinta) emissão de debêntures, não conversíveis em ações, em série única objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição o montante captado foi de R\$ 436.405 com vencimento em 01 de junho de 2023, ressalvadas as hipóteses previstas na Escritura de Emissão, com juros remuneratórios equivalentes a 100,00% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI acrescida de sobretaxa equivalente a (i) 3,75% no período compreendido entre a primeira Data de Integralização (inclusive) e 01 de outubro de 2021 (exclusive); e (ii) 5,75% ao ano, no período compreendido entre 01 de outubro de 2021 (inclusive) e a Data de Vencimento (exclusive).

### Renegociação

Diante dos impactos advindos da COVID-19 sobre as operações do Grupo os índices financeiros estabelecidos nas escrituras de debêntures não foram atingidos (*covenants*) por 2 (dois) trimestres, consecutivos ou alternados durante o exercício de 2020. Além disso, o Grupo não cumpriu com a obrigação de divulgação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 nos prazos legais.

Em 19 de novembro de 2020 foi renegociado os termos de suas debêntures conforme divulgado em atas de assembleia de debenturistas.

Além do *waiver* pelo não cumprimento dos *covenants*, foram renegociadas as taxas de juros e prazos de vencimento conforme descrito abaixo:

		Antes	Depois
2º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	107,5% da taxa DI 21/11/2020	CDI + 3,5% 21/11/2021
3º Emissão	Taxa de juros Vencimento final	108% da taxa DI 13/03/2022	CDI + 3,5% 13/02/2022
4º Emissão (Série 1)	Taxa de juros Vencimento final	108,5 % da taxa DI 18/04/2023	Até 18/09/2021 CDI + 4% Após 18/09/2021 CDI + 6% 18/04/2023
4º Emissão (Série 2)	Taxa de juros Vencimento final	111,5% do CDI 22/04/2025	Até 18/09/2021 CDI + 4,5% Após 18/09/2021 CDI + 6,5% 22/04/2025

No caso de aumento de capital até 28 de fevereiro de 2021, os recursos deveriam ser utilizados para liquidação da segunda emissão, que foi feita em 12 de fevereiro de 2021.

Devido à ocorrência do evento de liquidez do segundo aditamento constante na escritura da 3ª emissão (CVCB13), terceiro aditamento constante na escritura da 4ª emissão (CVCB14 e CVCB24) e a escritura da 5ª emissão (CVCB15) de debêntures, a companhia amortizou integralmente a 3ª emissão e o montante equivalente a 10% (dez por cento) do valor nominal unitário da 4ª e 5ª emissões, sendo que na última o valor foi acrescido de juros remuneratórios. Os pagamentos ocorreram no dia 03 de setembro de 2021.

Serão considerados eventos de liquidez: emissão de valores mobiliários realizada no mercado de capitais local e/ou internacional, ou aumento de capital em montante mínimo correspondente a R\$ 800.000 até 30 de setembro de 2021. Até a data limite, a companhia captou R\$ 808.609 via aumento de capital.

Caso não ocorra o evento de liquidez até 30 de setembro de 2021, a 5ª Emissão de Debêntures realizada em janeiro de 2021 continuará com seu fluxo normal de pagamentos, sendo que a 4ª Emissão poderá ser convertida em ações.

Ocorrerá o vencimento antecipado, caso seja concretizado as seguintes hipóteses:

- (i) Caso não haja comprovação do pré-pagamento obrigatório no valor correspondente a 10% do saldo do valor atualizado das Debêntures até 30 de setembro de 2021, caso o Evento de Liquidez tenha se efetivado;
- (ii) Caso não divulgue as Demonstrações Financeiras completas no prazo a partir do primeiro trimestre de 2021; e
- (iii) Não sejam atingidos os índices financeiros abaixo por dois trimestres consecutivos ou alternados:

Período	Índice financeiro a ser observado
No 1º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.575.000
No 2º trimestre de 2021.	Dívida Líquida deve ser menor ou igual a R\$1.800.000
Entre o 3º trimestre de 2021 e 3º trimestre de 2022.	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e Patrimônio Líquido deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes
A partir do 4º trimestre de 2022 até a Data de Vencimento	O quociente da divisão entre Dívida Líquida e EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, amortização e depreciação) deve ser menor ou igual a 3,5 (três inteiros e cinco décimos) vezes.

Em 30 de setembro de 2021 a Companhia atingiu todos os índices requeridos contratualmente.

## 15. Ativos de direito de uso e Passivo de arrendamento

	Controladora				Consolidado			
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total
<b>Direito de uso</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	28.313	19.229	706	48.247	66.613	19.228	1.652	87.493
Adições de novos contratos	4.021	-	-	4.021	10.695	-	-	10.695
Reajuste de Contrato	-	(1.541)	-	(1.541)	-	(1.541)	-	(1.541)
Amortização	(5.198)	(3.741)	(187)	(9.126)	(11.279)	(3.741)	(187)	(15.207)
Baixa	-	-	-	-	(13.847)	-	-	(13.847)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	985	-	-	985
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>27.136</b>	<b>13.947</b>	<b>519</b>	<b>41.602</b>	<b>53.167</b>	<b>13.946</b>	<b>1.465</b>	<b>68.578</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	6.296	15.643	-	21.939	26.430	15.642	-	42.072
Adições de novos contratos	6.412	-	-	6.412	6.950	-	-	6.950
Reajuste de Contrato	4.855	(7.169)	-	(2.314)	8.747	(7.169)	-	1.578
Amortização	(2.155)	(2.697)	-	(4.852)	(5.208)	(2.697)	-	(7.905)
Baixa	(5.854)	-	-	(5.854)	(7.370)	-	-	(7.370)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	(226)	-	-	(226)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>9.554</b>	<b>5.777</b>	<b>-</b>	<b>15.331</b>	<b>29.323</b>	<b>5.776</b>	<b>-</b>	<b>35.099</b>

A movimentação dos arrendamentos a pagar está detalhada abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total	Prédios e escritórios comerciais	Equip. de informática	Veículos	Total
<b>Passivo de arrendamento</b>								
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	29.568	21.611	735	51.914	70.045	21.611	1.710	93.366
Adições de novos contratos	4.021	-	-	4.021	10.695	-	-	10.695
Reajuste de Contrato	-	(1.541)	-	(1.541)	514	(1.541)	-	(1.027)
Pagamento	(4.546)	(4.617)	(178)	(9.341)	(8.552)	(4.617)	(178)	(13.347)
Juros incorridos	1.959	1.049	41	3.049	8.480	1.049	41	9.570
Juros pagos	(1.959)	(1.049)	(41)	(3.049)	(8.480)	(1.049)	(41)	(9.570)
Baixa	-	-	-	-	(13.851)	-	-	(13.851)
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	1.685	-	-	1.685
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>29.043</b>	<b>15.453</b>	<b>557</b>	<b>45.053</b>	<b>60.536</b>	<b>15.453</b>	<b>1.532</b>	<b>77.521</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.269	18.196	-	25.465	32.907	18.196	-	51.103
Adições de novos contratos	<b>6.412</b>	-	-	<b>6.412</b>	<b>6.950</b>	-	-	<b>6.950</b>
Reajuste de Contrato	<b>2.947</b>	<b>(5.739)</b>	-	<b>(2.792)</b>	<b>6.012</b>	<b>(5.739)</b>	-	<b>273</b>
Pagamento	<b>(2.024)</b>	<b>(3.750)</b>	-	<b>(5.774)</b>	<b>(4.677)</b>	<b>(3.750)</b>	-	<b>(8.427)</b>
Juros incorridos	<b>459</b>	<b>542</b>	-	<b>1.001</b>	<b>4.050</b>	<b>542</b>	-	<b>4.592</b>
Juros pagos	<b>(459)</b>	<b>(542)</b>	-	<b>(1.001)</b>	<b>(4.050)</b>	<b>(542)</b>	-	<b>(4.592)</b>
Baixa	<b>(6.475)</b>	-	-	<b>(6.475)</b>	<b>(8.360)</b>	-	-	<b>(8.360)</b>
Variação cambial de conversão	-	-	-	-	<b>(58)</b>	-	-	<b>(58)</b>
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>8.129</b>	<b>8.707</b>	<b>-</b>	<b>16.836</b>	<b>32.774</b>	<b>8.707</b>	<b>-</b>	<b>41.481</b>
<b>Circulante</b>				<b>8.508</b>				<b>13.071</b>
<b>Não circulante</b>				<b>8.328</b>				<b>28.410</b>

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor justo do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliações do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
Até 2 anos	4,50%	6,50%
3 a 5 anos	5,50%	7,50%
Mais de 5 anos	6,50%	8,50%

## 15.2 Maturidade dos passivos de arrendamento

Em atendimento ao Ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 30 de setembro de 2021, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

(Em milhões de Reais)	2021	2022	2023	2024	Após 2025	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	8,45%	4,12%	3,25%	3,00%	3,00%	
Controladora	1.999	7.031	3.808	1.077	1.577	15.492
Consolidado	5.155	17.732	11.771	7.923	7.855	50.436

## 16. Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente

As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, suportadas pelo apoio de seus consultores legais.

	Controladora			
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	10.045	35.278	5.888	51.211
Adições	7.697	19.447	109	37.533
Reversões	(6.966)	(22.040)	-	(39.286)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>10.776</b>	<b>32.685</b>	<b>5.997</b>	<b>49.458</b>

	Consolidado					
	Trabalhistas e Previdenciárias	Cíveis (b)	Tributários	Passivo contingente (a)		Total
				Tributários	Trabalhistas e Previdenciárias	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	15.738	53.573	55.832	119.528	66.551	311.222
Adições	13.005	25.419	109	-	-	48.813
Pagamentos	(79)	(1.206)	-	-	-	(1.285)
Reversões	(8.798)	(27.538)	(8.185)	(10.796)	(9.769)	(75.366)
Atualização monetária	-	-	-	1.049	571	1.620
Variação cambial de conversão	(425)	(948)	1.773	-	988	1.388
<b>Saldo em 30 de setembro de 2021</b>	<b>19.441</b>	<b>49.300</b>	<b>49.529</b>	<b>109.781</b>	<b>58.341</b>	<b>286.392</b>

(a) Passivo contingente de natureza trabalhista, previdenciária e tributária (IRPJ/CSLL, PIS/COFINS e ISS), oriundo de combinação de negócios das empresas Trend, Ola e Esferatur.

(b) Os processos cíveis versam, em geral, sobre as seguintes matérias: atrasos e cancelamento de voos, extravio e danificação de bagagem, falha ou falta da prestação de serviços, rescisão contratual (multas aplicadas, reembolso, entre outros) e alterações de roteiros e itinerários.

### 16.1 Passivos contingentes

O valor dos processos cujo risco de perda é classificado como possível e por isso não foram provisionados é R\$ 502.992 e são descritos a seguir:

#### Dedutibilidade fiscal do ágio

Cobrança de IRPJ e CSLL relativo a suposta amortização indevida de ágio, despesas financeiras e reflexo nos JSCP, nos períodos de 2014, 2015 e 2016, além de multas isoladas, no valor total atualizado de R\$ 567.142 (R\$ 556.321 em 31 de dezembro de 2020).

Em 27 de maio de 2020, os membros da 12ª Turma de Julgamento da Delegacia da Receita Federal do Brasil, decidiram por unanimidade de votos, julgar procedente em parte a impugnação impetrada pela Companhia no curso do processo administrativo iniciado pelo auto de infração.

Esta decisão (ainda em primeira instância na esfera administrativa) cancelou provisoriamente os lançamentos relativos à amortização de ágio, juros sobre capital próprio (JSCP) e qualificação das multas aplicadas, mantendo, no entanto, a cobrança referente a glosas de amortização de earn out, despesas financeiras e agravamento da multa de ofício, bem como as multas isoladas. A Fazenda apresentou Recurso Voluntário quanto as matérias julgadas improcedentes na Turma de Julgamento e a Companhia recorreu acerca da parcela mantida do auto de infração pela Turma de Julgamento. Ambos os recursos aguardam julgamento.

O processo em discussão atualmente possui estimativa de perda possível para uma parcela do valor total da contingência, no montante de R\$ 291.614 sendo o saldo remanescente entendido como chance de perda remota pelos assessores legais da Companhia.

### Imposto de renda sobre pagamento baseado em ações

A Administração decidiu, de forma preventiva, em 18 de outubro de 2017, propor ação judicial em face da União sobre a possível tributação dos planos de opções existentes como remuneração, defendendo a natureza mercantil do contrato.

O valor da exposição tributária atualizada da CVC e dos participantes é de R\$ 211 milhões, com chance de perda possível, avaliada pelos consultores jurídicos da Companhia.

O processo encontra-se em fase de conhecimento. Em outubro de 2017, foi proferida decisão que deferiu o pedido de tutela de urgência realizado pela CVC e os beneficiários para determinar à União que se abstenha de exigir: (I) contribuições previdenciárias e de terceiros da CVC; (II) multa por suposta ausência de retenção do imposto de renda devido pelos participantes; e (III) imposto de renda devido pelos participantes. Todavia, em agosto de 2019, parte da tutela antecipada foi reconsiderada, o que resultou no seu indeferimento parcial. A CVC apresentou recurso para reversão da decisão, que aguarda julgamento.

O imposto de renda à alíquota de 27,5% foi objeto de depósito judicial para garantia do juízo para os exercícios posteriores ao ajuizamento da ação; para os exercícios anteriores, o depósito consistiu na diferença entre a alíquota de 27,5% e o imposto de renda sobre ganho de capital já pago pelo participante (15%). O saldo atualizado em setembro de 2021 é de R\$ 97.199 (R\$ 94.830 em 31 de dezembro de 2020).

### 16.2 Depósito judicial

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Trabalhistas	1.904	2.896	7.329	7.974
Tributários	66.351	60.207	66.351	60.207
Cível	16.312	14.878	21.718	19.432
Bloqueio judicial	1.447	-	3.013	-
<b>Total</b>	<b>86.014</b>	<b>77.981</b>	<b>98.411</b>	<b>87.613</b>

O principal depósito judicial do Grupo refere-se à ação judicial sobre o pagamento baseado em ações apresentada na nota 16.1. Os saldos acumulados dos depósitos judiciais totalizam em 30 de setembro de 2021 o montante de R\$ 66.351 (R\$ 60.207 em 31 de dezembro de 2020).

### 17. Imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e de contribuição social consolidada é reconhecida, em cada entidade legal, por um valor determinado pela multiplicação do lucro (prejuízo) antes do imposto para o período de relatório intermediário pela melhor estimativa da administração da alíquota de imposto de renda e contribuição social anual média ponderada esperada para o exercício completo, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos na íntegra no período intermediário.

Como tal, a taxa de imposto efetiva nas demonstrações contábeis Intermediárias pode diferir da estimativa da administração sobre a alíquota de imposto efetiva das demonstrações financeiras anuais.

## 17.1 Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(381.318)</b>	<b>(1.394.195)</b>	<b>(407.061)</b>	<b>(1.319.375)</b>
<b>Imposto de renda à alíquota nominal - 34%</b>	<b>129.648</b>	<b>474.026</b>	<b>138.401</b>	<b>448.588</b>
Equivalência patrimonial	(58.066)	(354.846)	-	-
Receitas/despesas não tributáveis/indebitáveis	(15.971)	(11.744)	(34.093)	(45.723)
Varição na parcela dos tributos diferidos não reconhecidos	(7.719)	(298.263)	(41.837)	(694.495)
Benefício fiscal em gastos com emissão de ações (a)	3.922	-	3.922	-
Outros	392	(557)	(194)	(8.247)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>52.206</b>	<b>(191.384)</b>	<b>66.199</b>	<b>(299.877)</b>
Corrente	-	(557)	(186)	(1.089)
Diferido	52.206	(190.827)	66.385	(298.788)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>52.206</b>	<b>(191.384)</b>	<b>66.199</b>	<b>(299.877)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>14%</b>	<b>14%</b>	<b>16%</b>	<b>23%</b>

(a) De acordo o decreto 1.598 de 26 de dezembro de 1977, os custos associados às transações destinadas à obtenção de recursos próprios, mediante a distribuição primária de ações ou bônus de subscrição contabilizados no patrimônio líquido, podem ser excluídos, na determinação do lucro real, gerando o benefício fiscal sobre os gastos incorridos com emissões de ações.

## 17.2 Impostos de renda e contribuição social diferidos ativos

A movimentação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferido é conforme segue:

	Controladora						
	Reconhecido em			Reconhecido em			
	31/12/2019	Resultado do exercício	ORA (a)	31/12/2020	Resultado do período	Patrimônio líquido	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	19.754	20.585	-	40.339	3.786	-	44.125
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	19.104	1.325	-	20.429	992	-	21.421
Ganhos e perdas com derivativos	(172)	9.618	(684)	8.762	(8.801)	-	(39)
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	10.736	25.627	-	36.363	3.236	-	39.599
Contratos de arrendamento	1.142	(605)	-	537	(391)	-	146
Impairment	11.619	(7.282)	-	4.337	(4.139)	-	198
Imposto diferido advindo de combinações de negócios	40.649	(18.833)	4.718	26.534	(23.769)	-	2.765
Prejuízos fiscais	43.139	185.523	-	228.662	89.955	3.922	322.539
Outras provisões	28.036	(16.507)	-	11.529	(2.661)	-	8.868
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	-	-	-	-	(6.002)	(1.923)	(7.925)
<b>Ativo / Passivo de imposto de renda diferido</b>	<b>174.007</b>	<b>199.451</b>	<b>4.034</b>	<b>377.492</b>	<b>52.206</b>	<b>1.999</b>	<b>431.697</b>

	Consolidado						
	31/12/2019	Reconhecido em			Reconhecido em		
		Resultado do exercício	ORA (a)	31/12/2020	Resultado do período	Patrimônio líquido	30/09/2021
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	27.526	28.425	-	55.951	2.319	-	58.270
Provisão para demandas judiciais e administrativas e passivo contingente	25.437	396	-	25.833	1.482	-	27.315
Ganhos e perdas com derivativos	(172)	9.618	(684)	8.762	(8.798)	-	(36)
Provisão para bônus, PLR e pagamento baseado em ações	11.311	27.038	-	38.349	2.277	-	40.626
Contratos de arrendamento	1.642	303	-	1.945	(1.252)	-	693
Impairment	12.249	(7.162)	-	5.087	(4.889)	-	198
Imposto diferido advindo de combinações de negócios	123.715	57.047	7.618	188.380	(17.339)	1.513	172.554
Prejuízos fiscais	84.615	250.849	-	335.464	108.841	3.922	448.227
Outras provisões	44.730	(33.660)	-	11.070	1.622	-	12.692
<b>Ativo / Passivo de imposto de renda diferido</b>	<b>331.053</b>	<b>332.854</b>	<b>6.934</b>	<b>670.841</b>	<b>84.263</b>	<b>5.435</b>	<b>760.539</b>
Tributos diferidos não reconhecidos (b)	(52.519)	(24.661)	-	(77.180)	(17.878)	(1.923)	(96.981)
	<b>278.534</b>	<b>308.193</b>	<b>6.934</b>	<b>593.661</b>	<b>66.385</b>	<b>3.512</b>	<b>663.558</b>
<b>Imposto de renda diferido ativo</b>	<b>334.629</b>			<b>596.207</b>			<b>663.558</b>
<b>Imposto de renda diferido passivo</b>	<b>(56.095)</b>			<b>(2.546)</b>			<b>-</b>

(a) Inclui impactos de conversão de saldos de controladas no exterior.

(b) Refere-se à R\$ 85.481 de imposto de renda não reconhecido sobre prejuízos fiscais e R\$ 11.500 sobre diferenças temporárias.

### 17.3 Compensação dos impostos diferidos

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros do Grupo (limitada a 10 anos), e se realizará conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Ano Calendário 2022	-	465
Ano Calendário 2023	-	6.194
Ano Calendário 2024	5.809	14.680
Ano Calendário 2025	17.127	28.087
Ano Calendário 2026	27.747	40.751
Ano Calendário 2027	36.966	52.327
Ano Calendário 2028	46.698	64.807
Ano Calendário 2029	61.987	83.312
Ano Calendário 2030	72.116	97.208
Ano Calendário 2031	54.089	60.396
<b>Ativo de imposto de renda diferido</b>	<b>322.539</b>	<b>448.227</b>

## 18. Contas a pagar e contas a receber – Aquisição de controlada

### 18.1 Contas a pagar de aquisição de controlada

O saldo de contas a pagar refere-se à aquisição da Submarino Viagens. O saldo a pagar está sendo corrigido pela SELIC e descontada à taxa de 15% a.a. A movimentação do contas a pagar é apresentado a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2019	65.060
Valores pagos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020	(704)
Juros incorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020	1.487
<b>Saldo a pagar em 30 de setembro de 2020</b>	<b>65.843</b>
Circulante	4.057
Não circulante	61.786
<b>Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>66.153</b>
Valores pagos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	(471)
Juros incorridos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021	1.660
<b>Saldo a pagar em 30 de setembro de 2021</b>	<b>67.342</b>
Circulante	3.967
Não circulante	63.375

O saldo a pagar será liquidado da seguinte forma:

<b>Ano</b>	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2021</b>	<b>31/12/2020</b>
2021	3.967	4.076
2022	3.792	3.700
2023	3.625	3.536
2024 em diante (a)	55.958	54.841
<b>Total</b>	<b>67.342</b>	<b>66.153</b>

(a) A última parcela tem vencimento em 2025 mas com possibilidade de estender o contrato por mais 10 anos caso os valores não sejam totalmente pagos.

### 18.2 Contas a receber de aquisição de controlada

Conforme cláusulas contratuais firmadas entre a Controladora e o antigo controlador da Submarino Viagens (B2W Viagens), quaisquer eventuais contingências anteriores à data de aquisição são de responsabilidade deste último. Dessa forma, além do registro das contingências em questão na referida controlada, a Administração reconheceu saldo de contas a receber no mesmo montante de R\$ 2.136 em 30 de setembro de 2021 e R\$ 2.842 em 31 de dezembro de 2020 e estão alocados na rubrica de outras contas a receber.

## 19. Patrimônio líquido

### 19.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2021, o capital subscrito é de R\$ 1.371.723 (R\$ 960.868 em 31 de dezembro de 2020), representado por 224.934.809 (172.828.579 em 31 de dezembro de 2020), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período findo em 30 de setembro de 2021 referem-se à:

- (a) Emissão de 28.348.679 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, integralizadas em 3 de fevereiro de 2021, no valor de R\$ 363.902 decorrente de exercício de bônus de subscrição pelos seus acionistas. Os custos com emissão de ações foi R\$ 3.881, líquido do efeito de imposto de renda e contribuição social, e foram registrados na rubrica de reserva de capital; e
- (b) Emissão de 23.757.551 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, integralizadas em 31 de agosto de 2021, no valor de R\$ 454.244 decorrente de subscrição privada pelos seus acionistas, sendo registrado na rubrica de capital social o montante de R\$41.110, ágio na emissão de ações no valor de R\$ 413.144 e seus custos com emissão de ações foi R\$ 5.656 líquido do efeito de imposto de renda e contribuição social, e foram registrados na rubrica de reserva de capital;

Em 30 de setembro de 2020, o capital subscrito é de R\$ 957.851 (R\$ 663.236 em 31 de dezembro de 2019), representado por 172.828.579 (149.181.579 em 31 de dezembro de 2019), ações ordinárias e sem valor nominal. As movimentações do capital social no período findo em 30 de setembro de 2020 referem-se à: (a) emissão de 147.000 ações ordinárias e sem valor nominal, integralizadas no período, no valor de R\$ 2.012 decorrente de exercícios dos planos de *stock options* e (b) emissão de 23.500.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, integralizadas no período, no valor de R\$ 301.470 decorrente de subscrição privada, conforme aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de julho de 2020 e (c) gastos com emissão de ações no valor de devedor de R\$ 8.867.

### 19.2 Opções de compra de ações

O Grupo concede remuneração na forma de pagamento com base em ações a seus principais executivos e administradores. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, assim como o uso de diversas premissas, o que depende dos termos e condições da concessão.

As despesas dessas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) a medida em que o serviço é prestado em contrapartida da reserva de pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

O preço de exercício das opções concedidas é o valor justo de mercado das ações no momento da outorga das opções, corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA até a data de exercício.

Adicionalmente, os beneficiários devem manter o vínculo empregatício, conforme definido pelo plano de pagamento baseado em ações da Companhia anterior ao exercício da opção outorgada e deve observar o período de *lock-up* de um ano após a data de aquisição. As opções são exercíveis em até 10 anos. Após a data da outorga, as opções, as quais os direitos de exercício tenham sido adquiridos, deverão ser exercidas em 90 dias contados a partir da data de saída da Companhia.

### 19.3 Planos de incentivo

#### PLANO ILP 2017

Em Assembleia Geral Ordinária e extraordinária realizada em 28 de abril de 2017, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Incentivo a Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações da Companhia – CVC” (“ILP CVC”), destinado aos diretores atuais e futuros da Companhia, diretores de sociedades controladas e determinados empregados da Companhia ou das sociedades controladas (gerentes com alto potencial).

Nos termos do ILP CVC, para fazer jus ao direito de receber ações restritas da Companhia, o participante, a seu exclusivo critério, deverá utilizar percentual de sua remuneração variável (PPR) para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário da B3. Tendo o participante utilizado sua remuneração variável para adquirir ações de emissão da Companhia no mercado secundário, o Conselho de Administração da Companhia conceder-lhe-á o direito de receber um número de ações restritas, sem nenhum custo ao participante, após transcorrido o período de *lock-up*, da seguinte forma:

(a) caso o participante tenha utilizado até 50% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à mesma quantidade (100%) de ações adquiridas no mercado secundário;

(b) caso o participante tenha utilizado mais que 50% e até 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante uma quantidade de ações restritas que será correspondente à 125% do número de ações adquiridas no mercado secundário; e

(c) caso o participante tenha utilizado mais que 75% do valor líquido de sua remuneração variável na aquisição de ações no mercado secundário, a Companhia transferirá ao participante um número de ações restritas que será correspondente a 150% do número de ações adquiridas no mercado secundário.

Os participantes terão direito de receber as ações restritas e a Companhia terá a obrigação de transferir tais ações restritas somente após transcorrido o período de *lock-up*. Para fins do ILP CVC, o período de *lock-up* significa o período de três anos contado da data de aquisição das ações próprias pelo participante, devidamente demonstrado à Companhia pelo comprovante de aquisição das ações no mercado secundário, durante o qual o participante não poderá alienar, transferir, alugar, ceder, empenhar ou oferecer em garantia quaisquer tais ações adquiridas no mercado secundário, sob pena de, ao final de tal período, a Companhia não transferir ao participante as ações restritas.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 30 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram alterações em determinados termos e condições o Plano de Incentivo de Longo Prazo e Retenção Baseado em Ações (“ILP CVC”).

O ILP CVC, com as alterações ora propostas (“Novo ILP CVC”), preserva as suas características, inclusive com relação a seus objetivos e regras de administração. As principais alterações propostas no Novo Plano de Incentivo de Longo Prazo estão sumarizadas abaixo:

- (i) Ampliação do rol de pessoas elegíveis ao plano, que passa a contemplar também os diretores, estatutários ou empregados, de sociedades subsidiárias ou controladas direta ou indiretamente pela Companhia, em até 100%, de acordo com a performance;
- (ii) ampliação do limite de empregados (gerentes de alto potencial) da Companhia, de subsidiárias ou sociedades controladas direta ou indiretamente pela Companhia, que são elegíveis para participar do plano de 20% (vinte por cento) para 30% (trinta por cento) do total do quadro de gerentes;
- (iii) alteração de limite máximo de diluição de 0,3% (zero vírgula três por cento) ao ano em período de 10 (dez) anos, totalizando 3% (três por cento) do total de ações emitidas pela Companhia, para diluição máxima de 3% (três por cento) acumulada no período de até 6 (seis) anos;
- (iv) inclusão de período de restrição de 12 (doze) meses após a aquisição como condição para a elegibilidade “Pessoas Elegíveis” provenientes de sociedades integral ou parcialmente adquiridas pela Companhia;
- (v) criação de plano de entrega de ações restritas sem *matching*, limitado a 20% da diluição prevista no programa com *matching*.

### **Plano de Incentivo CEO 2020**

Em Assembleia Geral Extraordinária em 24 de março de 2020 foi aprovado um novo Plano de Incentivo Baseado em Ações CEO 2020 (“ILP CEO 2020”) destinado ao novo diretor presidente da Companhia. Nos termos do ILP CEO 2020, o executivo elegível terá direito, observadas determinadas condições descritas no Plano, de receber ações restritas da Companhia de forma não onerosa.

O Plano de Incentivo CEO 2020, que segue o modelo de ações restritas, prevê a entrega gradual de ações de emissão da Companhia ao beneficiário, condicionada a sua permanência na Companhia, seguindo cronograma indicado no documento, que estabelece: (i) a entrega de 1/3 das ações em até 30 dias da assinatura do respectivo contrato de concessão; (ii) a entrega de 1/3 das ações em até 1 ano da assinatura do contrato; e (iii) a entrega de 1/3 das ações em até 2 anos da assinatura do contrato.

### **PLANO ILP 2020**

Em reunião realizada em 16 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia, dentre outras matérias, aprovou a proposta do ILP 2020, que tem por objetivo recompensar os participantes que contribuem para o melhor desempenho da Companhia e valorização das ações, especialmente considerando o atual momento desafiador da economia no qual a Companhia ocupa papel de destaque para a retomada do setor de turismo.

O ILP 2020 não cancela ou altera qualquer dos demais planos de opção ou remuneração baseados em ações atualmente em vigor do Grupo. O ILP 2020 busca, assim, (i) alinhar os interesses dos acionistas do Grupo aos dos participantes no êxito e na consecução dos objetivos sociais da Companhia e das Controladas; e (ii) possibilitar à Companhia e às Controladas atrair e manter a ela vinculados os participantes.

Poderão ser indicados para participar do ILP 2020 os empregados e administradores considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas indicados pelo Conselho de Administração,

independentemente de sua data de admissão como empregado ou posse em cargo na administração do Grupo.

a. Potenciais beneficiários

Serão beneficiários os empregados e administradores que sejam considerados executivos-chave da Companhia e das Controladas e que sejam indicados pelo Conselho de Administração (“participantes”).

b. Número máximo de ações abrangidas pelo plano

O número total máximo de ações restritas que poderão ser entregues no âmbito do ILP 2020 é de 8.000.000 (oito milhões) ações de emissão da Companhia (“ações referência”). O número total de ações que será entregue aos participantes dependerá do cálculo realizado nos termos do ILP 2020.

c. Condições de aquisição

A outorga de ações referência aos participantes no âmbito do ILP 2020 será gratuita e estará sujeita e dependerá do cumprimento e/ou verificação, conforme o caso, dos termos e condições previstas no ILP 2020 e nos contratos que forem celebrados com os participantes (“contrato”). Cada contrato contemplará uma quantidade de ações referência em relação às quais os respectivos participantes terão calculada a sua remuneração em ações (“remuneração em ações”).

A quantidade de ações a ser entregue a cada participante como remuneração em ações será calculada da seguinte forma:

$$\text{Quantidade de Ações} = \frac{[(A - B) * C] - D}{A}$$

Onde,

(A) corresponde ao preço atualizado (o valor de cada ação de emissão da Companhia calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento nos 30 (trinta) últimos pregões em que as ações tenham sido negociadas na B3, contados retroativamente da data da entrega ou de cada data de antecipação);

(B) corresponde ao preço inicial (calculado com base na média aritmética da cotação de fechamento dos 30 (trinta) pregões imediatamente anteriores a 11 de novembro de 2020);

(C) corresponde ao número de ações referência outorgadas ao participante; e

(D) corresponde ao valor do imposto de renda retido na fonte e/ou quaisquer outros tributos sobre a remuneração em ações que sejam devidos pelos participantes. O pagamento da remuneração em ações será obrigatoriamente e parcialmente antecipado aos participantes nas datas (“data de antecipação”) e nos percentuais abaixo indicados, desde que na data em questão o preço atualizado seja superior ao preço de referência (preço inicial acrescidos em 10%):

Data de Antecipação	Percentual da Remuneração em Ações Possível de Antecipação
31.03.2021	10%
31.03.2022	15%
31.03.2023	20%
31.03.2024	25%



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2021

As movimentações no Plano de Opções de compra de ações e Incentivos de longo prazo (ILP) estão detalhadas abaixo:

	(Em milhares de opções)				(Em milhares de ações)				
	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC			ILP CEO 2020	ILP 2020 (Comex)
	Tranche 2.1 a 2.3	Tranche 4.1 a 4.3	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4		
<b>31 de dezembro de 2019</b>	64	141	515	319	245	313	-	-	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	-	50	-
Exercidas	-	(27)	(269)	(319)	-	-	-	-	-
<b>30 de setembro de 2020</b>	64	114	246	-	245	313	-	50	-
<b>31 de dezembro de 2020</b>	64	106	333	319	70	180	-	400	-
Outorgadas	-	-	-	-	-	-	303	300	8450
Exercidas em 2021	-	-	-	-	(63)	(35)	-	(337)	(775)
Canceladas em 2021	-	-	(207)	-	(2)	(18)	(4)	-	(1498)
<b>30 de setembro de 2021</b>	<b>64</b>	<b>106</b>	<b>126</b>	<b>319</b>	<b>5</b>	<b>127</b>	<b>299</b>	<b>363</b>	<b>6.177</b>

A despesa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$ 8.032 alocado em despesas gerais e administrativas, líquido de encargos sociais (R\$ 5.345 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020). O valor justo médio ponderado dos instrumentos patrimoniais concedidos é determinado na data da outorga.

Detalhes	Plano 2	Plano 4	Plano 5	Plano 6	ILP CVC			ILP CEO 2020	ILP 2020
	Tranche 2.1	Tranche 4.1	Tranche 1	Tranche 1	Tranche 2	Tranche 3	Tranche 4	07/07/2021	05/02/2021
Data de início (primeira outorga)	10/11/2013	10/11/2011	31/08/2014	09/12/2015	28/04/2017	16/05/2017	21/05/2021		
Quantidade de opções - TBO (milhares)	64	106	126	319	5	127	299	363	6177
Valor de exercício - R\$	R\$ 22,46	R\$ 11,82	R\$ 14,81	R\$ 12,87	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Volatilidade esperada	44,35%	30,58%	33,75%	38,33%	36,22%	36,22%	36,22%	N/A	N/A
Prazo maturidade estimado	5 anos	5 anos	4,4 anos	5 anos	3 anos	3 anos	3 anos	2 anos	5 anos
Valor justo na data da outorga	R\$ 14,44	R\$ 5,07	R\$ 6,19	R\$ 7,51	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Valor justo em 30 de setembro de 2021	R\$ 14,44	R\$ 5,07	R\$ 6,19	R\$ 7,51	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

## 19.4 Reservas de lucros

Em 30 de setembro de 2021 o saldo das reservas de lucros é zero. Em 31 de dezembro de 2020, os saldos das contas de reserva de lucros, descritas abaixo, foram integralmente utilizadas para absorção do prejuízo do exercício.

### 19.4.1 Reserva legal

É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social. Em 30 de setembro de 2021, o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de Reserva legal foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

### 19.4.2 Reserva de retenção de lucros

Parcela ou totalidade do lucro líquido remanescente, após as apropriações previstas no estatuto social da Companhia, podem ser retidos com base em orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral, na forma prevista no Artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Em 30 de setembro de 2021, o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de reserva de retenção de lucros foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

### 19.4.3 Reserva de capital de giro

É constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à manutenção do capital de giro da Companhia, até o limite de 30% do capital social. Em 30 de setembro de 2021 o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de reserva de retenção de lucros foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

### 19.4.4 Reserva de expansão

É constituída mediante apropriação de até 25% do lucro líquido remanescente, após apropriação da reserva legal e distribuição dos dividendos, destinada à expansão dos negócios da Companhia, até o limite de 50% do capital social. Em 30 de setembro de 2021 o saldo é zero. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da conta de reserva de retenção de lucros foi integralmente utilizado para compensação do prejuízo do exercício.

## 19.5 Ágio em transações de capital

O saldo da conta de Ágio em transações de capital é de R\$ 184.253 (R\$ 169.391 em 31 de dezembro de 2020) e refere-se ao ágio na aquisição de participação de não controladores. A variação do período se deve oscilação no valor justo das opções de compra da empresa Ola, descrito na nota 9.

Em 30 de setembro de 2020 esse saldo era de R\$ 160.695 (R\$ 255.779 em 31 de dezembro de 2019), a variação do período findo em 31 de março de 2020 se deu pela variação do valor justo das empresas Biblos, Avantrip e Ola.

## 19.6 Distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social estabelece o pagamento de dividendo obrigatório, em cada exercício social, não inferior a 25% do lucro líquido ajustado de cada exercício.

Tendo em vista a inexistência de lucros apurados em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não foi realizado a distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio.

## 19.7 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações em tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía 8.462 ações em tesouraria (122.434 em 31 de dezembro de 2020) no montante de R\$ 122 (R\$ 1.767 em 31 de dezembro de 2020). As movimentações ocorridas nessa rubrica se referem a recompras de ações e transferências aos beneficiários dos planos de pagamento baseado em ações descritos na nota 19.3.

## 20. Transações com partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente transações referente a venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

As condições e os montantes destas estão demonstrados abaixo:

### 20.1 Principais saldos ou pagamentos oriundos de transações com partes relacionadas

	Controladora				
	30/09/2021				
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Resultado (9 meses)	Pagamento
Grupo Duotur (a)	-	-	-	2	(23.830)
Viatrix Viagens (b)	-	352	3.037	83	-
Visual Turismo (d)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	188	-
Esferatur (f)	-	15.698	29.516	1.179	(14.862)
<b>Total das aquisições de partes relacionadas</b>	-	<b>16.295</b>	<b>32.553</b>	<b>1.452</b>	<b>(38.692)</b>
Grupo Trend (e)	3.660	-	-	-	-
CVC Turismo S.A.U (g)	18.868	-	8	-	-
Grupo Bibam	3.189	-	-	-	-
Almundo	19.345	-	122	-	-
Esferatur (e)	-	-	30	-	-
Read	696	-	696	-	-
<b>Total de op. Intercompany</b>	<b>45.758</b>	-	<b>856</b>	-	-
Ola (i)	4.870	-	-	-	-
<b>Total Empréstimos à Controladas</b>	<b>4.870</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>50.628</b>	<b>16.295</b>	<b>33.409</b>	<b>1.452</b>	<b>(38.692)</b>

**Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2021**

<b>Consolidado</b>					
<b>30/09/2021</b>					
	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Resultado (9 meses)</b>	<b>Pagamento</b>
Grupo Duotur (a)	-	-	-	2	(23.830)
Viatrix Viagens (b)	-	352	3.037	83	-
Visual Turismo (d)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	188	-
Camden (m)	-	10.304	-	-	-
Grupo Bibam	-	-	-	770	(808)
Ola (k)	6.718	-	-	(2.702)	-
Esferatur (f)	-	15.698	29.516	1.179	(14.862)
Almundo (j)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.718</b>	<b>26.599</b>	<b>32.553</b>	<b>(480)</b>	<b>(39.500)</b>

<b>Controladora</b>					
<b>31/12/2020</b>					
	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Resultado (12 meses)</b>	<b>Pagamento</b>
Grupo Duotur (a)	-	23.871	-	(677)	26.286
Viatrix Viagens (b)	-	269	3.037	(89)	-
Visual Turismo (d)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	(909)	-
Esferatur (f)	-	15.841	44.361	(1.975)	22.533
<b>Total das aquisições de partes relacionadas</b>	-	<b>40.226</b>	<b>47.398</b>	<b>(3.650)</b>	<b>48.819</b>
Submarino Viagens	446.082	-	95.623	-	92.792
Visual Turismo (e)	33.069	-	1.599	-	-
Grupo Trend (e)	261.288	-	27.361	-	-
CVC Turismo S.A.U (g)	7.471	-	8	-	-
Grupo Bibam	2.901	-	-	-	-
Almundo	8.523	-	27	-	-
Esferatur (e)	13.288	-	1.580	-	-
<b>Total de op. intercompany</b>	<b>772.622</b>	-	<b>126.198</b>	-	<b>92.792</b>
Esferatur	5.000	-	-	-	-
<b>Total de AFAC</b>	<b>5.000</b>	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>777.622</b>	<b>40.226</b>	<b>173.596</b>	<b>(3.650)</b>	<b>141.611</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>31/12/2020</b>					
	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Resultado (12 meses)</b>	<b>Pagamento</b>
Grupo Duotur (a)	-	23.871	-	(677)	26.286
Viatrix Viagens (b)	-	269	3.037	(89)	-
Visual Turismo (d)	-	245	-	-	-
Grupo Trend (c)	-	-	-	(909)	-
Grupo Bibam (h)	771	-	-	-	-
Ola (i)	3.893	-	1.190	-	-
Esferatur (f)	-	15.841	44.361	(1.975)	22.533
Almundo (j)	-	-	-	-	12.089
<b>Total</b>	<b>4.664</b>	<b>40.226</b>	<b>48.588</b>	<b>(3.650)</b>	<b>60.908</b>

(a) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Duotur, que vem sendo corrigido com base em 100% da taxa CDI com vencimento até 2020. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(b) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Viatrix, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2021. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(c) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital do Grupo Trend, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores do Grupo são atuais acionistas.

(d) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Visual, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2022. A Companhia considera esta aquisição como partes relacionadas, tendo em vista que os atuais diretores da Visual são ex-acionistas.

(e) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos a valor de custo e conta corrente entre a Controladora e suas controladas.

(f) Refere-se ao contas a pagar pela aquisição do capital da Esferatur, que vem sendo corrigido com base em 100% pela taxa CDI com vencimento até 2024. O Grupo considerou esta aquisição como uma transação com partes relacionadas, tendo em vista que os ex-diretores são atuais acionistas do Grupo.

(g) Referem-se a despesas com a Diretoria do Grupo Bibam e Ola a serem reembolsadas pela CVC SAU a valor de custo.

(h) Valor referente a opções de venda e compra das empresas Avanti/Biblos. Maiores detalhes dispostos na nota 9.

(i) Valor referente a opções de venda e compra da empresa Ola. Maiores detalhes dispostos na nota 9.

(j) Refere-se ao contas a pagar pelo preço de compra (holdback), com vencimento em abril/20.

(k) Venda de bilhetes aéreos, reservas de hotéis, outros serviços turísticos e conta corrente entre a Controladora e suas controlada a valor de custo e aporte de capital.

(l) Refere-se ao pagamento de títulos da OLA S.A realizados pela CVC.

(m) Arelado ao pagamento de earnout referente a aquisição da Camden.

## 20.2 Remunerações do pessoal-chave da Administração

A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 30 de setembro de 2021 e 2020:

	30/09/2021	30/09/2020
Salários e outros benefícios de curto prazo	41.840	40.068
Pagamentos baseados em ações	20.395	12.828
<b>Total</b>	<b>62.235</b>	<b>52.896</b>

## 21. Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Contratos a embarcar	1.078.205	825.972	1.198.249	872.919
Carta de crédito (a)	701.427	762.011	829.892	883.111
Adiantamento (b)	37.091	37.570	168.017	173.920
Reembolso (c)	128.262	86.525	173.069	193.856
Outros	1.990	1.769	58.821	26.458
<b>Total</b>	<b>1.946.975</b>	<b>1.713.847</b>	<b>2.428.048</b>	<b>2.150.264</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.789.725</b>	<b>1.613.372</b>	<b>2.210.275</b>	<b>1.995.629</b>
<b>Não circulante</b>	<b>157.250</b>	<b>100.475</b>	<b>217.773</b>	<b>154.635</b>

(a) Desde o início da pandemia, a Companhia vem oferecendo a remarcação das reservas e dos serviços que foram adiados ou a concessão de crédito para uso ou abatimento na compra futura de outras reservas ou serviços de turismo, segundo a conveniência do próprio consumidor (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

(b) São créditos adquiridos pelos clientes na modalidade vale viagem (o cliente paga mensalmente as parcelas e vai acumulando o crédito para utilizar futuramente na conversão de um pacote/produto), com a CVC, na qual ainda não existe uma reserva vinculada, o cliente ainda não adquiriu ou solicitou pacote/produto. Período de expiração de 18 meses sem direito a reembolso.

(c) Na hipótese de restarem impossibilitados o oferecimento de remarcação ou o crédito ao consumidor, o Grupo restituirá o valor recebido ao consumidor no prazo de 12 (doze) meses, contado da data de encerramento do estado de calamidade pública causado pela COVID-19. Para os serviços aéreos, a Companhia também manteve a oferta para remarcação das reservas, concessão de crédito ou reembolso dos valores pagos, conforme a disponibilidade e regras tarifárias das companhias aéreas, bem como as diretrizes da Lei Federal no 14.034, de 5 de agosto de 2020 (o valor contabilizado é líquido de penalidades ou multas por cancelamento).

## 22. Receita líquida de vendas

A abertura da receita de intermediação é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Doméstico	294.993	146.592	403.676	208.845
Internacional	54.472	89.133	144.026	175.674
Cruzeiro marítimos	(543)	20.985	2.411	42.075
<b>Receita bruta de serviços ("agente")</b>	<b>348.922</b>	<b>256.710</b>	<b>550.113</b>	<b>426.594</b>
Fretamentos	-	75.384	-	75.384
<b>Receita bruta de serviços ("principal")</b>	<b>-</b>	<b>75.384</b>	<b>-</b>	<b>75.384</b>
<b>Receita bruta de serviços</b>	<b>348.922</b>	<b>332.094</b>	<b>550.113</b>	<b>501.978</b>
Impostos sobre venda	(23.929)	(24.821)	(38.284)	(39.940)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>324.993</b>	<b>307.273</b>	<b>511.829</b>	<b>462.038</b>

## 23. Custos e despesas operacionais

### 23.1 Custos operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Custo casco navio	-	(62.249)	-	(62.249)
Taxas portuárias	-	(15.310)	-	(15.310)
Taxa de serviços	-	(11.185)	-	(11.185)
Outros	-	(18.718)	-	(18.718)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(107.462)</b>	<b>-</b>	<b>(107.462)</b>

### 23.2 Despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Pessoal	<b>(235.763)</b>	(153.397)	<b>(392.317)</b>	(358.023)
Serviços de terceiros (a)	<b>(71.893)</b>	(85.808)	<b>(165.390)</b>	(171.186)
Taxa de cartão de crédito	<b>(25.140)</b>	(25.937)	<b>(32.225)</b>	(33.571)
Depreciação e amortização	<b>(51.943)</b>	(67.301)	<b>(147.896)</b>	(193.214)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	<b>5.216</b>	(54.164)	<b>10.368</b>	(79.570)
Baixas por <i>impairment</i>	-	(21.591)	-	(637.504)
Outros (c)	<b>(84.595)</b>	(100.089)	<b>(131.884)</b>	(155.386)
<b>Total</b>	<b>(464.118)</b>	<b>(508.287)</b>	<b>(859.344)</b>	<b>(1.628.454)</b>
Despesas de vendas	<b>(61.652)</b>	(59.424)	<b>(105.314)</b>	(102.903)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	<b>5.216</b>	(54.164)	<b>10.368</b>	(79.570)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(398.723)</b>	(285.740)	<b>(694.104)</b>	(671.250)
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<b>(346.780)</b>	(218.439)	<b>(546.208)</b>	(478.036)
<i>Depreciação e amortização</i>	<b>(51.943)</b>	(67.301)	<b>(147.896)</b>	(193.214)
Outras receitas operacionais (b)	<b>24.035</b>	13.031	<b>56.379</b>	35.802
Outras despesas operacionais (d)	<b>(32.994)</b>	(121.990)	<b>(126.673)</b>	(810.533)
<b>Total</b>	<b>(464.118)</b>	<b>(508.287)</b>	<b>(859.344)</b>	<b>(1.628.454)</b>

(a) Inclui despesas com promoções, marketing, serviços profissionais e outros.

(b) Inclui receitas advindas da prescrição de passivos contingentes assumidos em combinação de negócios, reversões de earnouts fora do período de mensuração de combinação de negócios, entre outras receitas pulverizadas.

(c) Inclui perdas operacionais por gastos não associados a reservas embarcadas.

(d) A Companhia e suas subsidiárias incorreram em perdas adicionais relacionados a: (i) custos com remarcações junto à Companhias aéreas, comissões com terceiros não recuperadas em função de remarcações e viagens canceladas no montante total de R\$60.570 em 30 de setembro de 2021. Esses custos não existiam no curso normal de suas operações, dessa forma tais custos estão sendo gerados exclusivamente em função da Pandemia de Covid-19. Após um ano de pandemia e com base na prorrogação da Lei 14.174/2021 que alterou a Lei 14.034/20, que foi sancionada durante o trimestre, ocorreram novas remarcações, e acordos financeiros com Companhias aéreas e outros fornecedores incorrendo em gastos adicionais no trimestre e (ii) perdas nas operações mantidas com a Avianca Brasil relativas a, reembolso com passageiros referente a vendas canceladas, gastos extras com reacomodações realizadas em outras companhias aéreas, baixa de ativos em aberto e contingências cíveis de processos de danos morais e materiais.

## 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Despesas financeiras				
Encargos financeiros (a)	(67.114)	(59.904)	(80.211)	(76.549)
Taxa de serviços financeiros (b)	(19.579)	(17.836)	(20.651)	(19.705)
Juros das aquisições	(3.804)	(3.743)	(3.870)	(3.803)
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	(736)	(1.751)	(1.055)	(2.450)
Juros passivos – IFRS 16	(1.001)	(3.049)	(4.592)	(9.570)
Outros (c)	(13.242)	(5.051)	(14.231)	(7.169)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(105.476)</b>	<b>(91.334)</b>	<b>(124.610)</b>	<b>(119.246)</b>
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	8.242	7.541	27.426	16.903
Juros ativos	3.902	6.401	5.329	8.866
Atualização de depósito judiciais	6.346	-	6.365	-
Outros	5.783	1.626	6.116	2.081
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>24.273</b>	<b>15.568</b>	<b>45.236</b>	<b>27.850</b>
Variação cambial, líquida (d)	9.793	33.713	19.828	45.899
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>(71.410)</b>	<b>(42.053)</b>	<b>(59.546)</b>	<b>(45.497)</b>

(a) Referem-se a juros de empréstimos, debêntures e tarifas bancárias.

(b) Refere-se ao deságio nas operações de cessão de direitos creditórios com instituições financeiras.

(c) Inclui atualização das contingências não materializadas, variação do valor justo de opções de compra (Ola e Bibam), entre outros.

(d) Inclui principalmente o efeito da não efetividade do hedge accounting.

## 25. Prejuízo por ação

	30/09/2021	30/09/2020
(Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(329.112)	(1.585.579)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	200.314	156.377
<b>Prejuízo por ação - básico (R\$)</b>	<b>(1,64)</b>	<b>(10,14)</b>
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias (em milhares de ações)	200.314	156.377
Efeito da diluição: Pagamento baseado em ações (milhares de ações)	1.014	782
<b>Média ponderada da quantidade de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição (em milhares de ações)</b>	<b>201.328</b>	<b>157.159</b>
<b>Prejuízo por ação - diluído (R\$)</b>	<b>(1,63)</b>	<b>(10,09)</b>
<b>Média ponderada de ações ordinárias (básico)</b>		
Ações ordinárias existentes em 31 de dezembro de 2020		160.437
Efeito das ações emitidas no período findo em 30 de setembro de 2021		39.877
<b>Média ponderada de ações ordinárias em circulação</b>		<b>200.314</b>
<b>Média ponderada de ações ordinárias (diluído)</b>		
Média ponderada de ações ordinárias (básico)		200.314
Efeito das opções de ações ao serem exercidas		1.014
<b>Média ponderada de ações ordinárias (diluído)</b>		<b>201.328</b>

## 26. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

A seguir é apresentado a movimentação das mudanças nos passivos de atividades de financiamento para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

	Controladora							30/09/2021
	31/12/2020	Liquidações	Juros pagos	Varição cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos – Não circulante	425.624	(439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554	(544.706)	(43.070)	62.236	436.405	-	(61.981)	202.438
Debêntures - Não circulante	729.187	-	-	-	-	-	61.981	791.168
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.076	-	-	-	-	-	(109)	3.967
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	62.077	-	(471)	1.660	-	-	109	63.375
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	40.226	-	-	-	-	-	(23.931)	16.295
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulante	47.398	(38.691)	(1.350)	1.265	-	-	23.931	32.553
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.058	(9.799)	-	(14.259)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	25.465	(5.774)	(1.001)	1.001	-	(2.855)	-	16.836
<b>Total</b>	<b>1.711.665</b>	<b>(1.038.395)</b>	<b>(47.013)</b>	<b>66.825</b>	<b>436.405</b>	<b>(2.855)</b>	<b>-</b>	<b>1.126.632</b>

  

	Consolidado							30/09/2021
	31/12/2020	Liquidações	Juros pagos	Varição cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos – Não circulante	425.624	(439.425)	(1.121)	14.922	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	353.554	(544.706)	(43.070)	62.236	436.405	-	(61.981)	202.438
Debêntures - Não circulante	729.187	-	-	-	-	-	61.981	791.168
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	4.076	-	-	-	-	-	(109)	3.967
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	62.077	-	(471)	1.660	-	-	109	63.375
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	40.226	-	-	-	-	10.304	(23.931)	26.599
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulante	48.588	(38.691)	(1.350)	1.348	-	(1.273)	23.931	32.553
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	24.059	(9.799)	-	(14.260)	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	51.103	(8.427)	(4.592)	4.592	-	(1.195)	-	41.481
<b>Total</b>	<b>1.738.494</b>	<b>(1.041.048)</b>	<b>(50.604)</b>	<b>70.498</b>	<b>436.405</b>	<b>7.836</b>	<b>-</b>	<b>1.161.581</b>



Informações contábeis intermediárias da CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. e controladas em 30 de setembro de 2021

	Controladora							30/09/2020
	31/12/2019	Liquidações	Juros pagos	Varição cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos – Circulante	311.744	(417.825)	4.543	132.717	478.210	-	-	509.389
Empréstimos – Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	612.506	-	(37.489)	39.052	-	-	906.314	1.520.383
Debêntures - Não circulante	906.314	-	-	-	-	-	(906.314)	-
Contas a pagar aquisição de controladas – Circulante	3.254	-	-	-	-	-	803	4.057
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	61.806	-	(704)	1.487	-	-	(803)	61.786
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	77.272	-	-	-	-	-	(35.902)	41.370
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulantes	58.815	(43.641)	(4.259)	331	-	-	35.902	47.148
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	3.495	27.193	-	(56.483)	(4.287)	63	-	(30.019)
Passivo de arrendamento	51.914	(9.342)	(3.049)	3.049	-	2.481	-	45.053
<b>Total</b>	<b>2.087.120</b>	<b>(443.615)</b>	<b>(40.958)</b>	<b>120.153</b>	<b>473.923</b>	<b>2.544</b>	<b>-</b>	<b>2.199.167</b>

	Consolidado							30/09/2020
	31/12/2019	Liquidações	Juros pagos	Varição cambial e monetárias	Novas captações	Efeitos não caixa	Transferências - circulante e não circulante	
Empréstimos – Circulante	312.529	(418.731)	4.507	132.607	478.210	267	-	509.389
Empréstimos – Não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures – Circulante	612.506	-	(37.489)	39.052	-	-	906.314	1.520.383
Debêntures - Não circulante	906.314	-	-	-	-	-	(906.314)	-
Contas a pagar aquisição de controladas - Circulante	3.254	-	-	-	-	-	803	4.057
Contas a pagar aquisição de controladas - Não circulante	61.806	-	(704)	1.487	-	-	(803)	61.786
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas – Circulante	86.332	(9.060)	-	-	-	-	(35.902)	41.370
Contas a pagar aquisição de investidas – Partes relacionadas - Não circulantes	126.954	(43.641)	(4.259)	332	-	(68.140)	35.902	47.148
Instrumentos financeiros derivativos, líquido	4.564	34.450	-	(63.875)	(5.389)	63	-	(30.187)
Passivo de arrendamento	93.366	(13.348)	(9.570)	9.570	-	(2.497)	-	77.521
<b>Total</b>	<b>2.207.625</b>	<b>(450.330)</b>	<b>(47.515)</b>	<b>119.173</b>	<b>472.821</b>	<b>(70.307)</b>	<b>-</b>	<b>2.231.467</b>

## 27. Informações Complementares ao Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	Períodos de nove meses findos em		Períodos de nove meses findos em	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Passivo de arrendamento (a)	(2.855)	2.481	(1.195)	(2.497)
Redução de dívida – aquisição de partes relacionadas / investimento	-	-	9.031	(68.140)
Operações no exterior diferenças cambiais na conversão	(1.885)	87.783	(576)	109.454
Reserva para aquisição de não controladores	1.305	95.084	1.305	95.084
Outros resultados abrangentes (b)	-	63	-	330
Aumento de capital Assunção de dívida	633.752	-	-	-
Ações em Tesouraria	1.645	-	1.645	-
<b>Total</b>	<b>631.962</b>	<b>185.411</b>	<b>10.210</b>	<b>134.231</b>

(a) Valor referente a saldos de contratos de aluguel - IFRS 16, vide nota explicativa 15.

(b) Valor referente à variação de conversão das controladas: Avantrip, Biblos e Ola S.A. e resultado líquido de hedge de fluxo de caixa.

## 28. Seguros

O Grupo tem como política manter cobertura de seguros em face dos riscos que envolvem entre outros, incêndios, danos materiais e responsabilidade civil, além de uma apólice de seguro de vida para seus funcionários.

As despesas com prêmios de seguros são registradas como despesas antecipadas, e reconhecidas na demonstração do resultado, linearmente, no exercício de vigência das apólices.

Tipo	30/09/2021
Risco civil	83.357
Responsabilidade civil administradores e diretores	160.879
Riscos gerais/cíveis	1.213.189
<b>Total</b>	<b>1.457.425</b>

## 29. Segmento reportáveis

O CPC 22 (IFRS 8) — Informações por Segmento requer a divulgação de informações sobre os Segmentos operacionais de uma entidade derivadas do sistema de relatórios internos e usadas pelo principal tomador de decisões operacionais da entidade para tomar decisão sobre os recursos a serem alocados aos segmentos e avaliar seu desempenho. A melhor forma de avaliação das naturezas e os efeitos financeiros das atividades de negócios em que está envolvida e os ambientes econômicos em que operam é o geográfico, sendo feita a abertura, portanto, por Brasil e Argentina. Os resultados são revistos periodicamente pelo Conselho de Administração do Grupo, que é o principal tomador de decisões operacionais na concepção do CPC 22 (IFRS 8).

## 29.1 Resultados por segmento

	30/09/2021		
	Brasil	Argentina	Consolidado
Receita líquida de vendas	444.612	67.217	511.829
<b>Lucro Bruto</b>	<b>444.612</b>	<b>67.217</b>	<b>511.829</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(70.495)	(34.819)	(105.314)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	10.998	(630)	10.368
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(566.425)</b>	<b>(127.679)</b>	<b>(694.104)</b>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(476.840)</i>	<i>(69.368)</i>	<i>(546.208)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(89.585)</i>	<i>(58.311)</i>	<i>(147.896)</i>
Outras receitas operacionais	51.232	5.147	56.379
Outras despesas operacionais	(125.920)	(753)	(126.673)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>	<b>(255.998)</b>	<b>(91.517)</b>	<b>(347.515)</b>
Resultado financeiro	(70.505)	10.959	(59.546)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(326.503)</b>	<b>(80.558)</b>	<b>(407.061)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>63.876</b>	<b>2.323</b>	<b>66.199</b>
Corrente	(27)	(159)	(186)
Diferido	63.903	2.482	66.385
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(262.627)</b>	<b>(78.235)</b>	<b>(340.862)</b>
Atribuído a acionistas controladores	(263.220)	(65.892)	(329.112)
Atribuído a acionistas não controladores	593	(12.343)	(11.750)
<b>30/09/2020</b>			
	<b>Brasil</b>	<b>Argentina</b>	<b>Consolidado</b>
Receita líquida de vendas	408.672	53.366	462.038
Custo dos serviços prestados	(107.462)	-	(107.462)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>301.210</b>	<b>53.366</b>	<b>354.576</b>
<i>Receitas (despesas) operacionais</i>			
Despesas de vendas	(78.116)	(24.787)	(102.903)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(79.086)	(484)	(79.570)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>	<b>(499.694)</b>	<b>(171.556)</b>	<b>(671.250)</b>
<i>Despesas gerais e administrativas</i>	<i>(388.224)</i>	<i>(89.812)</i>	<i>(478.036)</i>
<i>Depreciação e amortização</i>	<i>(111.470)</i>	<i>(81.744)</i>	<i>(193.214)</i>
Outras receitas operacionais	34.557	1.245	35.802
Outras despesas operacionais	(387.861)	(422.672)	(810.533)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>	<b>(708.990)</b>	<b>(564.888)</b>	<b>(1.273.878)</b>
Resultado financeiro	(45.615)	118	(45.497)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(754.605)</b>	<b>(564.770)</b>	<b>(1.319.375)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(303.693)</b>	<b>3.816</b>	<b>(299.877)</b>
Corrente	(998)	(91)	(1.089)
Diferido	(302.695)	3.907	(298.788)
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(1.058.298)</b>	<b>(560.954)</b>	<b>(1.619.252)</b>
Atribuído a acionistas controladores	(1.058.999)	(526.580)	(1.585.579)
Atribuído a acionistas não controladores	701	(34.374)	(33.673)

## 29.2 Ativos e passivos por segmento

Ativo	30/09/2021			31/12/2020		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Ágio	308.292	-	308.292	375.079	59.011	434.090
Ativo intangível	681.670	120.997	802.667	491.032	245.423	736.455
Ativo imobilizado	22.435	7.409	29.844	31.007	9.661	40.668
Contas a receber de clientes	1.472.137	69.790	1.541.927	1.111.729	36.419	1.148.148
Adiantamento a fornecedores	734.983	20.374	755.357	808.456	21.163	829.619
Despesas pagas antecipadamente	72.861	817	73.678	35.001	3.652	38.653
Direito de uso de arrendamento	30.919	4.180	35.099	36.105	5.967	42.072
Outros ativos por segmento	230.289	90.236	320.525	159.034	71.328	230.362
	<b>3.553.586</b>	<b>313.803</b>	<b>3.867.389</b>	<b>3.047.443</b>	<b>452.624</b>	<b>3.500.067</b>
Ativos não alocados			1.425.648			1.596.525
<b>Total do ativo</b>			<b>5.293.037</b>			<b>5.096.592</b>

  

Passivo	30/09/2021			31/12/2020		
	Brasil	Argentina	Consolidado	Brasil	Argentina	Consolidado
Fornecedores	404.499	148.566	553.065	391.475	100.297	491.772
Contratos a embarcar antecipados de pacotes turísticos	2.289.290	138.758	2.428.048	2.002.195	148.069	2.150.264
Outros passivos por segmento	287.793	67.774	355.567	284.583	64.947	349.530
	<b>2.981.582</b>	<b>355.098</b>	<b>3.336.680</b>	<b>2.678.253</b>	<b>313.313</b>	<b>2.991.566</b>
Passivos não alocados			1.434.902			2.047.368
			<b>4.771.582</b>			<b>5.038.934</b>

## 30. Eventos Subsequentes

### Ataque cibernético

Em 02 de outubro de 2021, a Companhia foi vítima de um ataque cibernético, o qual foi rapidamente detectado pelo seu monitoramento contínuo de tecnologia. O seu protocolo de segurança foi acionado e prontamente efetuado o desligamento de todo o ambiente tecnológico para mitigação do risco de contágio a sistemas de terceiros conectados aos da Companhia. Durante o período de paralisação das vendas, entre 02 e 14 de outubro, a Companhia prestou total assistência aos seus consumidores, assegurando o embarque seguro aos destinos já adquiridos e, além disso, manteve o mercado atualizado de todas as informações disponíveis e relevantes, dentro dos maiores padrões de governança corporativa e das melhores práticas de relacionamento com o mercado. Durante este período, a Companhia incorreu em custos de aproximadamente R\$55 milhões para restabelecimento de suas operações, atuando com seu time de tecnologia e demais equipes de apoio, inclusive consultores renomados em segurança da informação, para a descriptação de seus servidores, o que resultou na exitosa restauração dos seus ambientes e sistemas e, ao que foi constatado até o momento, na inexistência de vazamento de quaisquer dados corporativos ou de clientes.

### Aquisição de participação societária remanescente OLA S.A

Em 29 de outubro de 2021 consonante as ações para priorizar o fortalecimento das operações nos mercados considerados estratégicos e com relevância competitiva, a Companhia concluiu, a aquisição dos 40,0% remanescentes do capital da Ola S.A, empresa sediada na Argentina, passando, dessa forma, a deter 100% da Ola (“Operação”). A Ola é operadora e consolidadora de viagens corporativas e de lazer e atua há mais de 40 anos no setor de turismo, no segmento B2B. Os principais destinos são viagens nacionais, ao Brasil, ao Caribe e à América Central. Em 2018 a CVC Corp adquiriu 60% do capital da Ola. A Companhia ressalta que a conclusão da aquisição não representou impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras.